

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	9
DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	18
DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	86
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	89
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	90
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	91
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	92

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

93

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	815.927.740
Preferenciais	0
Total	815.927.740
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	05/11/2019	Juros sobre Capital Próprio	01/07/2020	Ordinária		0,43386
Reunião do Conselho de Administração	05/11/2019	Dividendo	29/01/2020	Ordinária		1,09495

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	22.095.777	21.435.772
1.01	Ativo Circulante	4.290.951	3.941.494
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.728.059	2.590.507
1.01.03	Contas a Receber	985.855	944.496
1.01.03.01	Clientes	684.929	643.570
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	300.926	300.926
1.01.03.02.01	Dividendos a receber	300.926	300.926
1.01.04	Estoques	15.306	15.435
1.01.06	Tributos a Recuperar	53.797	120.317
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	53.797	120.317
1.01.06.01.01	Crédito de imposto de renda e contribuição social	53.797	120.317
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	507.934	270.739
1.01.08.03	Outros	507.934	270.739
1.01.08.03.01	Ganhos não realizados em operações de hedge	355.946	114.550
1.01.08.03.02	Depósitos vinculados	838	838
1.01.08.03.03	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	13.016	13.016
1.01.08.03.05	Outros ativos circulantes	133.305	137.506
1.01.08.03.06	Ativos não circulantes mantidos para venda	4.829	4.829
1.02	Ativo Não Circulante	17.804.826	17.494.278
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.231.529	547.318
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.231.529	547.318
1.02.01.10.04	Ganhos não realizados em operações de hedge	998.137	311.577
1.02.01.10.05	Depósitos vinculados	10.483	10.388
1.02.01.10.06	Depósitos judiciais	102.828	100.833
1.02.01.10.07	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	87.035	90.289
1.02.01.10.08	Direito de uso de arrendamentos	27.048	28.281
1.02.01.10.09	Outros ativos não circulantes	5.998	5.950
1.02.02	Investimentos	12.509.719	12.825.104
1.02.02.01	Participações Societárias	12.509.719	12.825.104
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	9.980.862	9.632.663
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	2.528.857	3.192.441
1.02.03	Imobilizado	4.009.215	4.072.139
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.896.850	3.964.689
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	112.365	107.450
1.02.04	Intangível	54.363	49.717

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	22.095.777	21.435.772
2.01	Passivo Circulante	3.508.313	4.185.153
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	96.722	83.943
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	96.722	83.943
2.01.02	Fornecedores	100.987	149.361
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	100.987	149.361
2.01.03	Obrigações Fiscais	753	52.788
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	753	52.788
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	753	52.788
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.582.547	2.281.577
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.526.269	1.263.400
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	73.289	91.884
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.452.980	1.171.516
2.01.04.02	Debêntures	1.056.278	1.018.177
2.01.05	Outras Obrigações	678.336	1.567.132
2.01.05.02	Outros	678.336	1.567.132
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	307.245	1.195.925
2.01.05.02.04	Arrendamentos a pagar	6.222	6.222
2.01.05.02.05	Concessões a pagar	156.047	139.008
2.01.05.02.06	Outras obrigações fiscais e regulatórias	36.940	48.036
2.01.05.02.07	Outros passivos circulantes	171.882	177.941
2.01.06	Provisões	48.968	50.352
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.153	7.537
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	90	150
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.414	1.056
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	4.649	6.331
2.01.06.02	Outras Provisões	42.815	42.815
2.01.06.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	42.815	42.815
2.02	Passivo Não Circulante	11.844.050	10.255.465
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.532.128	6.149.951
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.205.879	2.882.714
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	96.812	107.699
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.109.067	2.775.015
2.02.01.02	Debêntures	3.326.249	3.267.237
2.02.02	Outras Obrigações	3.255.022	3.184.820
2.02.02.02	Outros	3.255.022	3.184.820
2.02.02.02.03	Arrendamentos a pagar	10.880	11.853
2.02.02.02.04	Concessões a pagar	3.109.801	3.042.295
2.02.02.02.05	Outros passivos não circulantes	134.341	130.672
2.02.03	Tributos Diferidos	607.701	468.526
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	607.701	468.526
2.02.04	Provisões	449.199	452.168
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	85.481	88.664
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	7.301	6.617
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.194	13.923
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	69.986	68.124

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.02.04.02	Outras Provisões	363.718	363.504
2.02.04.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	363.718	363.504
2.03	Patrimônio Líquido	6.743.414	6.995.154
2.03.01	Capital Social Realizado	4.902.648	4.902.648
2.03.04	Reservas de Lucros	2.123.245	2.123.245
2.03.04.01	Reserva Legal	797.025	797.025
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	177.673	177.673
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	198.803	198.803
2.03.04.10	Dividendos adicionais propostos	949.744	949.744
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	520.840	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	252.923	260.324
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.056.242	-291.063

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.090.917	1.369.597
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-368.772	-552.795
3.02.01	Compras de energia	-125.411	-311.808
3.02.02	Transações no mercado de energia de curto prazo	-30.588	-6.382
3.02.03	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-83.663	-78.624
3.02.04	Outros custos operacionais	-122.103	-149.723
3.02.05	Custo dos serviços prestados	-7.007	-6.258
3.03	Resultado Bruto	722.145	816.802
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	186.968	125.164
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.962	-3.302
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-51.756	-49.940
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	80	-5.271
3.04.05.01	Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	0	-4.900
3.04.05.02	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	80	-371
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	242.606	183.677
3.04.06.01	Equivalência patrimonial	243.441	184.512
3.04.06.02	Amortização da mais valia	-835	-835
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	909.113	941.966
3.06	Resultado Financeiro	-258.453	-196.877
3.06.01	Receitas Financeiras	25.764	13.459
3.06.02	Despesas Financeiras	-284.217	-210.336
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	650.660	745.089
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-139.102	-179.905
3.08.01	Corrente	73	-178.574
3.08.02	Diferido	-139.175	-1.331
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	511.558	565.184
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	511.558	565.184
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,62697	0,69269
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,62697	0,69269

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	511.558	565.184
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-765.179	2.139
4.02.01	Equivalência patrimonial dos ganhos de controladas, líquidos dos impostos diferidos	4.212	2.139
4.02.02	Equivalência patrimonial das perdas de controladas em conjunto, líquidos dos impostos diferidos.	-769.391	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-253.621	567.323

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	735.116	544.838
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	752.211	843.781
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	650.660	745.089
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-242.606	-183.677
6.01.01.03	Depreciação e amortização	74.933	73.200
6.01.01.04	Variação monetária	92.124	64.939
6.01.01.05	Juros	182.483	140.069
6.01.01.08	Outros	-5.383	4.161
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-17.095	-298.943
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-41.359	-255.951
6.01.02.03	Estoques	129	-64
6.01.02.04	Crédito de imposto de renda e contribuição social	66.520	1.504
6.01.02.05	Depósitos vinculados e judiciais	-886	236
6.01.02.06	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	3.254	3.254
6.01.02.07	Indenização de seguro a receber	0	71.888
6.01.02.08	Outros ativos	11.581	56.739
6.01.02.09	Fornecedores	-48.826	-103.557
6.01.02.10	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-2.079	-84.688
6.01.02.11	Pagamento de juros sobre dívidas, líquido de hedge	-2.690	-4.828
6.01.02.12	Outras obrigações fiscais e regulatórias	-11.637	-6.177
6.01.02.13	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-6.638	-7.123
6.01.02.14	Outros passivos	15.536	29.824
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-222.611	-105.568
6.02.01	Dividendos recebidos de controladas	0	107.274
6.02.02	Aumento de capital em controladas	-207.190	-356.110
6.02.03	Redução de capital em controladas	0	160.000
6.02.05	Aplicação no imobilizado e no intangível	-15.421	-16.732
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-374.953	-1.594.482
6.03.01	Captção de empréstimos e financiamentos	632.500	808
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos, líquidos de hedge	-30.904	-30.518
6.03.03	Pagamento de parcelas de concessões a pagar	-34.794	-16.696
6.03.04	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-940.155	-1.535.144
6.03.05	Pagamento de arrendamentos	-1.596	-12.925
6.03.06	Outros	-4	-7
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	137.552	-1.155.212
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.590.507	1.282.395
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.728.059	127.183

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.902.648	0	2.123.245	0	-30.739	6.995.154
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.902.648	0	2.123.245	0	-30.739	6.995.154
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	1.881	0	1.881
5.04.08	Dividendos e JCP não reclamados	0	0	0	1.881	0	1.881
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	511.558	-765.179	-253.621
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	511.558	0	511.558
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-765.179	-765.179
5.05.02.06	Valor justo de hedge de fluxo de caixa de controladas e controladas em conjunto	0	0	0	0	-765.179	-765.179
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	7.401	-7.401	0
5.06.04	Realização do custo atribuído	0	0	0	7.401	-7.401	0
5.07	Saldos Finais	4.902.648	0	2.123.245	520.840	-803.319	6.743.414

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.902.648	0	1.106.277	0	307.261	6.316.186
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.902.648	0	1.106.277	0	307.261	6.316.186
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	1.365	0	1.365
5.04.08	Dividendos e JCP não reclamados	0	0	0	1.365	0	1.365
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	565.184	2.139	567.323
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	565.184	0	565.184
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.139	2.139
5.05.02.06	Valor justo de hedge de fluxo de caixa de controladas	0	0	0	0	2.139	2.139
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	11.263	-6.430	-4.833	0
5.06.04	Reserva de incentivos fiscais	0	0	11.263	-11.263	0	0
5.06.05	Realização do custo atribuído	0	0	0	4.833	-4.833	0
5.07	Saldos Finais	4.902.648	0	1.117.540	560.119	304.567	6.884.874

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	1.216.440	1.520.187
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.216.360	1.520.558
7.01.02	Outras Receitas	80	-371
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-270.121	-441.886
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-162.094	-323.895
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-24.446	-23.758
7.02.04	Outros	-83.581	-94.233
7.02.04.03	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-83.663	-78.624
7.02.04.05	Outros	82	-15.609
7.03	Valor Adicionado Bruto	946.319	1.078.301
7.04	Retenções	-74.933	-73.200
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-74.933	-73.200
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	871.386	1.005.101
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	268.370	197.136
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	242.606	183.677
7.06.02	Receitas Financeiras	25.764	13.459
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.139.756	1.202.237
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.139.756	1.202.237
7.08.01	Pessoal	55.429	51.481
7.08.01.01	Remuneração Direta	36.536	33.241
7.08.01.02	Benefícios	10.034	10.399
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.760	2.241
7.08.01.04	Outros	6.099	5.600
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	6.099	5.600
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	263.277	332.215
7.08.02.01	Federais	257.374	326.214
7.08.02.02	Estaduais	4.966	4.900
7.08.02.03	Municipais	937	1.101
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	164.569	103.697
7.08.03.01	Juros	160.761	100.626
7.08.03.02	Aluguéis	-290	203
7.08.03.03	Outras	4.098	2.868
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	4.098	2.868
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	520.840	560.119
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	520.840	560.119
7.08.05	Outros	135.641	154.725
7.08.05.01	Encargos setoriais	25.584	42.857
7.08.05.02	Encargos sobre concessões a pagar	119.339	106.803
7.08.05.03	Realização do custo atribuído	-7.401	-4.833
7.08.05.04	Reserva de incentivos fiscais	0	11.263
7.08.05.05	Dividendos e JCP não reclamados	-1.881	-1.365

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	31.399.198	30.135.578
1.01	Ativo Circulante	7.305.287	6.745.671
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.188.050	3.870.261
1.01.03	Contas a Receber	1.479.169	1.451.227
1.01.03.01	Clientes	1.479.169	1.451.227
1.01.04	Estoques	198.491	220.964
1.01.06	Tributos a Recuperar	102.619	166.833
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	102.619	166.833
1.01.06.01.01	Crédito de imposto de renda e contribuição social	102.619	166.833
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.336.958	1.036.386
1.01.08.03	Outros	1.336.958	1.036.386
1.01.08.03.01	Ganhos não realizados em operações de hedge	361.925	115.131
1.01.08.03.02	Ganhos não realizados em operações de trading	354.987	288.771
1.01.08.03.03	Depósitos vinculados	4.894	4.856
1.01.08.03.04	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	15.089	15.089
1.01.08.03.05	Ativo financeiro de concessão	298.630	296.232
1.01.08.03.06	Indenização de seguro a receber	19	10.719
1.01.08.03.07	Outros ativos circulantes	296.585	300.759
1.01.08.03.08	Ativos não circulantes mantidos para venda	4.829	4.829
1.02	Ativo Não Circulante	24.093.911	23.389.907
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.891.774	3.814.007
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.891.774	3.814.007
1.02.01.10.03	Ganhos não realizados em operações de hedge	998.137	311.577
1.02.01.10.04	Ganhos não realizados em operações de trading	51.457	42.695
1.02.01.10.05	Depósitos vinculados	455.900	381.064
1.02.01.10.06	Depósitos judiciais	104.932	102.878
1.02.01.10.07	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	111.914	115.686
1.02.01.10.08	Ativo financeiro de concessão	2.421.044	2.411.942
1.02.01.10.09	Ativo de contrato	526.524	217.611
1.02.01.10.10	Direito de uso de arrendamentos	159.637	161.866
1.02.01.10.11	Outros ativos não circulantes	62.229	68.688
1.02.02	Investimentos	2.282.430	2.948.920
1.02.03	Imobilizado	15.393.404	15.330.211
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	14.732.627	14.907.812
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	660.777	422.399
1.02.04	Intangível	1.526.303	1.296.769

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	31.399.198	30.135.578
2.01	Passivo Circulante	5.865.344	5.979.644
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	123.539	106.005
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	123.539	106.005
2.01.02	Fornecedores	767.785	765.020
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	767.785	765.020
2.01.03	Obrigações Fiscais	32.383	176.395
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	32.383	176.395
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	32.383	176.395
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.662.645	2.842.160
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.887.843	1.637.691
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	434.863	466.175
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.452.980	1.171.516
2.01.04.02	Debêntures	1.774.802	1.204.469
2.01.05	Outras Obrigações	1.228.926	2.038.576
2.01.05.02	Outros	1.228.926	2.038.576
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	307.426	1.197.924
2.01.05.02.04	Arrendamentos a pagar	19.852	19.824
2.01.05.02.05	Concessões a pagar	162.208	145.136
2.01.05.02.06	Outras obrigações fiscais e regulatórias	96.846	104.855
2.01.05.02.07	Perdas não realizadas em operações de trading	326.939	258.305
2.01.05.02.08	Outros passivos circulantes	315.655	312.532
2.01.06	Provisões	50.066	51.488
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.157	8.579
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	267	327
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.415	1.056
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	5.475	7.196
2.01.06.02	Outras Provisões	42.909	42.909
2.01.06.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	42.909	42.909
2.02	Passivo Não Circulante	18.786.312	17.157.114
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	13.263.606	11.920.898
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.456.941	7.181.363
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.347.874	4.406.348
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.109.067	2.775.015
2.02.01.02	Debêntures	4.806.665	4.739.535
2.02.02	Outras Obrigações	3.772.630	3.642.194
2.02.02.02	Outros	3.772.630	3.642.194
2.02.02.02.03	Arrendamentos a pagar	113.369	114.483
2.02.02.02.04	Concessões a pagar	3.159.000	3.091.354
2.02.02.02.05	Perdas não realizadas em operações de trading	25.324	20.644
2.02.02.02.06	Outros passivos não circulantes	474.937	415.713
2.02.03	Tributos Diferidos	1.097.910	941.468
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.097.910	941.468
2.02.04	Provisões	652.166	652.554
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	287.675	288.301
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	7.458	6.773

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.997	14.320
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	80.938	79.894
2.02.04.01.05	Provisão para Desmobilização	190.282	187.314
2.02.04.02	Outras Provisões	364.491	364.253
2.02.04.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	364.491	364.253
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.747.542	6.998.820
2.03.01	Capital Social Realizado	4.902.648	4.902.648
2.03.04	Reservas de Lucros	2.123.245	2.123.245
2.03.04.01	Reserva Legal	797.025	797.025
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	177.673	177.673
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	198.803	198.803
2.03.04.10	Dividendos adicionais propostos	949.744	949.744
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	520.840	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	252.923	260.324
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.056.242	-291.063
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	4.128	3.666

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.594.594	2.338.759
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.538.974	-1.257.967
3.02.01	Compras de energia	-605.421	-582.018
3.02.02	Transações no mercado de energia de curto prazo	-118.061	-133.312
3.02.03	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-141.049	-124.097
3.02.04	Outros custos operacionais	-667.424	-412.274
3.02.05	Custo dos serviços prestados	-7.019	-6.266
3.03	Resultado Bruto	1.055.620	1.080.792
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	40.904	-64.151
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.559	-4.764
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-56.557	-54.351
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	119	-5.036
3.04.05.01	Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	0	-4.900
3.04.05.02	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	119	-136
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	102.901	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.096.524	1.016.641
3.06	Resultado Financeiro	-392.256	-214.123
3.06.01	Receitas Financeiras	44.105	27.110
3.06.02	Despesas Financeiras	-436.361	-241.233
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	704.268	802.518
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-192.248	-237.028
3.08.01	Corrente	-42.420	-208.667
3.08.02	Diferido	-149.828	-28.361
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	512.020	565.490
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	512.020	565.490
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	511.558	565.184
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	462	306
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,62697	0,69269
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,62697	0,69269

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	512.020	565.490
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-765.179	2.139
4.02.01	Ganhos não realizados em operações de hedge de fluxo de caixa originados no exercício	5.543	3.541
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-1.331	-1.076
4.02.03	Equivalência patrimonial das perdas de controladas em conjunto, líquidos dos impostos diferidos	-769.391	0
4.02.04	Perdas realizadas em operações de hedge de fluxo de caixa	0	-326
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-253.159	567.629
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-253.621	567.323
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	462	306

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	913.770	951.477
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.157.025	1.154.811
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	704.268	802.518
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-102.901	0
6.01.01.03	Depreciação e amortização	235.388	191.227
6.01.01.04	Variação monetária	130.716	71.655
6.01.01.05	Juros	289.283	155.097
6.01.01.06	Remuneração de ativo financeiro de concessão e de contrato	-91.490	-100.154
6.01.01.09	(Ganhos) Perdas não realizados em operações de trading	-1.664	26.616
6.01.01.10	Outros	-6.575	7.852
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-243.255	-203.334
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-26.303	-171.697
6.01.02.02	Estoques	22.473	-66.929
6.01.02.03	Depósitos vinculados e judiciais	-44.248	-28.373
6.01.02.04	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	3.772	3.772
6.01.02.05	Ativo financeiro de concessão	70.665	64.367
6.01.02.06	Indenização de seguro a receber	10.700	74.780
6.01.02.07	Crédito de imposto de renda e contribuição social	64.381	-1.276
6.01.02.08	Ativo de contrato	-146.309	-15.652
6.01.02.09	Outros ativos	22.427	40.402
6.01.02.13	Fornecedores	-18.057	24.083
6.01.02.14	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-135.096	-131.862
6.01.02.15	Pagamento de juros sobre dívidas, líquido de hedge	-71.988	-36.570
6.01.02.16	Outras obrigações fiscais e regulatórias	-10.228	-7.395
6.01.02.17	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-6.656	-7.123
6.01.02.18	Combustível a pagar à CDE	-10.813	-5.046
6.01.02.19	Obrigações trabalhistas	17.534	13.385
6.01.02.20	Outros passivos	14.491	47.800
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-598.297	-658.499
6.02.02	Aquisição de empresa, líquida de caixa e equivalentes de caixa	-316.776	0
6.02.03	Aplicação no imobilizado e no intangível	-281.521	-658.499
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.316	-1.758.496
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	632.153	58.653
6.03.02	Emissão de debêntures	499.127	0
6.03.03	Pagamento de empréstimos e financiamentos, líquidos de hedge	-119.899	-184.809
6.03.04	Pagamento de parcelas de concessões a pagar	-36.417	-18.247
6.03.05	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-940.155	-1.535.144
6.03.06	Pagamento de arrendamentos	-5.143	-34.236
6.03.07	Depósitos vinculados ao serviço da dívida	-27.830	-43.891
6.03.08	Outros	480	-822
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	317.789	-1.465.518
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.870.261	2.415.792
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.188.050	950.274

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.902.648	0	2.123.245	0	-30.739	6.995.154	3.666	6.998.820
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.902.648	0	2.123.245	0	-30.739	6.995.154	3.666	6.998.820
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	1.881	0	1.881	0	1.881
5.04.08	Dividendos e JCP não reclamados	0	0	0	1.881	0	1.881	0	1.881
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	511.558	-765.179	-253.621	462	-253.159
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	511.558	0	511.558	462	512.020
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-765.179	-765.179	0	-765.179
5.05.02.06	Valor justo de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-765.179	-765.179	0	-765.179
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	7.401	-7.401	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído	0	0	0	7.401	-7.401	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.902.648	0	2.123.245	520.840	-803.319	6.743.414	4.128	6.747.542

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.902.648	0	1.106.277	0	307.261	6.316.186	4.391	6.320.577
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.902.648	0	1.106.277	0	307.261	6.316.186	4.391	6.320.577
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	1.365	0	1.365	-1.246	119
5.04.08	Dividendos intercalares creditados	0	0	0	0	0	0	-1.246	-1.246
5.04.09	Dividendos e JCP não reclamados	0	0	0	1.365	0	1.365	0	1.365
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	565.184	2.139	567.323	306	567.629
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	565.184	0	565.184	306	565.490
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.139	2.139	0	2.139
5.05.02.06	Valor justo de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	2.139	2.139	0	2.139
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	11.263	-6.430	-4.833	0	0	0
5.06.04	Reserva de incentivos fiscais	0	0	11.263	-11.263	0	0	0	0
5.06.05	Realização do custo atribuído	0	0	0	4.833	-4.833	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.902.648	0	1.117.540	560.119	304.567	6.884.874	3.451	6.888.325

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	3.113.079	3.250.471
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.708.027	2.560.353
7.01.02	Outras Receitas	119	-136
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	404.933	690.254
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.479.958	-1.570.506
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-838.981	-749.546
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-99.532	-71.772
7.02.04	Outros	-541.445	-749.188
7.02.04.01	Gastos com a construção	-393.284	-594.216
7.02.04.03	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-141.049	-124.097
7.02.04.05	Outros	-7.112	-30.875
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.633.121	1.679.965
7.04	Retenções	-235.388	-191.227
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-235.388	-191.227
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.397.733	1.488.738
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	147.006	27.110
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	102.901	0
7.06.02	Receitas Financeiras	44.105	27.110
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.544.739	1.515.848
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.544.739	1.515.848
7.08.01	Pessoal	93.270	77.346
7.08.01.01	Remuneração Direta	61.561	50.841
7.08.01.02	Benefícios	17.269	14.106
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.862	4.058
7.08.01.04	Outros	9.578	8.341
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	9.578	8.341
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	454.332	480.540
7.08.02.01	Federais	442.155	473.285
7.08.02.02	Estaduais	10.308	5.614
7.08.02.03	Municipais	1.869	1.641
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	324.731	229.696
7.08.03.01	Juros	302.431	120.702
7.08.03.02	Aluguéis	1.694	1.773
7.08.03.03	Outras	20.606	107.221
7.08.03.03.01	Juros e variações monetárias capitalizados	8.155	95.637
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	12.451	11.584
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	520.840	560.119
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	520.840	560.119
7.08.05	Outros	151.566	168.147
7.08.05.01	Encargos setoriais	39.251	54.003
7.08.05.02	Encargos sobre concessões a pagar	121.135	108.773
7.08.05.03	Acionista não controlador	462	306
7.08.05.04	Realização do custo atribuído	-7.401	-4.833
7.08.05.05	Reserva de incentivos fiscais	0	11.263
7.08.05.06	Dividendos e JCP não reclamados	-1.881	-1.365

Comentário do Desempenho



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

	Resultado por segmento – 1T20 x 1T19 (em R\$ milhões)					
	Energia elétrica					Consolidado
	Geração ¹	Trading	Transmissão ²	Painéis Solares	Transporte de Gás	
1T20						
Receita operacional líquida	2.151,5	274,8	155,7	12,6	-	2.594,6
Custos operacionais	(1.111,5)	(269,5)	(142,9)	(15,1)	-	(1.539,0)
Lucro (prejuízo) bruto	1.040,0	5,3	12,8	(2,5)	-	1.055,6
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(59,4)	(0,8)	-	(1,9)	-	(62,1)
Outras receitas operacionais, líquidas	0,1	-	-	-	-	0,1
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	102,9	102,9
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	980,7	4,5	12,8	(4,4)	102,9	1.096,5
1T19						
Receita operacional líquida	2.070,6	231,6	17,6	19,0	-	2.338,8
Custos operacionais	(967,5)	(257,1)	(15,3)	(18,1)	-	(1.258,0)
Lucro (prejuízo) bruto	1.103,1	(25,5)	2,3	0,9	-	1.080,8
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(56,3)	(0,6)	-	(2,2)	-	(59,1)
Outras despesas operacionais, líquidas	(0,2)	-	-	-	-	(0,2)
<i>Impairment</i> ³	(4,9)	-	-	-	-	(4,9)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	1.041,7	(26,1)	2,3	(1,3)	-	1.016,6
Variação						
Receita operacional líquida	80,9	43,2	138,1	(6,4)	-	255,8
Custos operacionais	(144,0)	(12,4)	(127,6)	3,0	-	(281,0)
Lucro (prejuízo) bruto	(63,1)	30,8	10,5	(3,4)	-	(25,2)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(3,1)	(0,2)	-	0,3	-	(3,0)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	0,3	-	-	-	-	0,3
<i>Impairment</i>	4,9	-	-	-	-	4,9
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	102,9	102,9
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	(61,0)	30,6	10,5	(3,1)	102,9	79,9

O resultado financeiro da Companhia não é alocado por segmento, pois a Administração realiza a gestão do fluxo de caixa de forma corporativa.

¹ Geração e venda de energia elétrica do portfólio da Companhia ("Geração").

² Segmento representado pelos Sistemas de Transmissão Galha Azul e Novo Estado (adquirida em março de 2020), ambos em fase de construção.

³ Provisão para redução ao valor recuperável ("*Impairment*").

Comentário do Desempenho

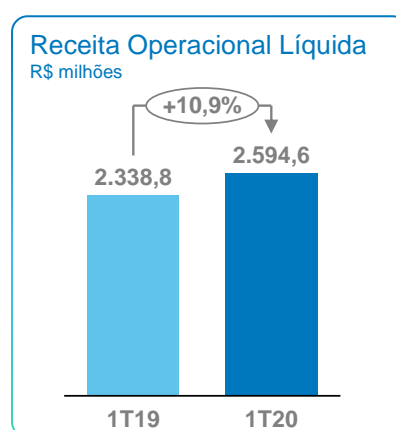


Receita Operacional Líquida

	Receita por segmento – 1T20 x 1T19 (em R\$ milhões)				
	Energia elétrica				
	Geração	Trading	Transmissão	Painéis Solares	Consolidado
1T20					
Distribuidoras de energia elétrica	887,1	-	-	-	887,1
Consumidores livres	795,6	-	-	-	795,6
Operações de <i>trading</i> de energia	-	247,4	-	-	247,4
Transações no mercado de curto prazo	196,4	-	-	-	196,4
Receita de construção	-	-	146,3	-	146,3
Comercializadoras de energia elétrica	137,5	-	-	-	137,5
Remuneração dos ativos de concessão	82,2	-	9,4	-	91,6
Receita de serviços prestados	30,1	-	-	-	30,1
Ganhos não realizados em operações de <i>trading</i>	-	27,4	-	-	27,4
Outras receitas	22,6	-	-	12,6	35,2
Receita operacional líquida	2.151,5	274,8	155,7	12,6	2.594,6
1T19					
Distribuidoras de energia elétrica	789,9	-	-	-	789,9
Consumidores livres	752,4	-	-	-	752,4
Operações de <i>trading</i> de energia	-	231,6	-	-	231,6
Transações no mercado de curto prazo	231,7	-	-	-	231,7
Receita de construção	-	-	15,7	-	15,7
Comercializadoras de energia elétrica	159,6	-	-	-	159,6
Remuneração dos ativos de concessão	98,3	-	1,9	-	100,2
Receita de serviços prestados	27,9	-	-	-	27,9
Outras receitas	10,8	-	-	19,0	29,8
Receita operacional líquida	2.070,6	231,6	17,6	19,0	2.338,8
Variação					
Distribuidoras de energia elétrica	97,2	-	-	-	97,2
Consumidores livres	43,2	-	-	-	43,2
Operações de <i>trading</i> de energia	-	15,8	-	-	15,8
Transações no mercado de curto prazo	(35,3)	-	-	-	(35,3)
Receita de construção	-	-	130,6	-	130,6
Comercializadoras de energia elétrica	(22,1)	-	-	-	(22,1)
Remuneração dos ativos de concessão	(16,1)	-	7,5	-	(8,6)
Receita de serviços prestados	2,2	-	-	-	2,2
Ganhos não realizados em operações de <i>trading</i>	-	27,4	-	-	27,4
Outras receitas	11,8	-	-	(6,4)	5,4
Receita operacional líquida	80,9	43,2	138,1	(6,4)	255,8

No 1T20, a receita operacional líquida aumentou 10,9% (R\$ 255,8 milhões) quando comparada ao 1T19, passando de R\$ 2.338,8 milhões para R\$ 2.594,6 milhões. Essa variação foi reflexo, principalmente, dos seguintes fatores: (i) R\$ 138,1 milhões (784,7%) de aumento no segmento de transmissão; (ii) R\$ 80,9 milhões (3,9%) de aumento no segmento de geração e venda de energia elétrica do portfólio da Companhia, motivado, substancialmente, pelo acréscimo de (ii.i) R\$ 88,3 milhões decorrentes de maior quantidade de energia vendida; (ii.ii) R\$ 30,0 milhões correspondentes ao aumento do preço médio líquido de venda; (ii.iii) R\$ 14,3 milhões referentes, sobretudo, ao acréscimo nas receitas de indenização para compensação dos impactos negativos pela interrupção de negócios, motivada por sinistros e a cobrança de multa contratual por indisponibilidade em usinas – contido na linha “outras receitas”; e (ii.iv) R\$ 2,2 milhões de receitas de Gestão de Ativos de Geração (GAG) de Jaguara e Miranda; parcialmente atenuados pelos seguintes decréscimos: (ii.v) R\$ 35,3 milhões nas transações realizadas no mercado de curto prazo; e (ii.vi) R\$ 16,1 milhões de remuneração dos ativos financeiros relativos à parcela do pagamento pela outorga das concessões das Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda; (iii) R\$ 43,2 milhões (18,7%) de elevação das operações de *trading* de energia; e (iv) R\$ 6,4 milhões (33,7%) de decréscimo nas receitas de venda e instalação de painéis solares.

Das variações observadas nos itens (ii.i), (ii.ii) e (ii.v), R\$ 182,8 milhões foram oriundos do Conjunto Eólico Umburanas – Fase I (Umburanas – Fase I) e da Usina Termelétrica Pampa Sul (Pampa Sul), cujos inícios das operações comerciais ocorreram no decorrer do primeiro quadrimestre de 2019 e em 28 de junho de 2019, respectivamente.



Comentário do Desempenho



Desconsiderando-se os efeitos oriundos de Pampa Sul e Umburanas – Fase I, a receita operacional líquida do segmento de geração e venda de energia elétrica do portfólio da Companhia apresentou redução de R\$ 101,9 milhões (5,0%) no 1T20, em relação ao 1T19. Essa redução é motivada, principalmente, por diminuição na receita com distribuidoras de energia elétrica, em R\$ 58,5 milhões, causada, substancialmente, por (i) redução contratual via Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MCSD); (ii) reconhecimento de ressarcimentos previstos nos contratos de ambiente regulado no 1T20, calculados com base na diferença entre a indisponibilidade programada verificada e a indisponibilidade declarada para o cálculo da garantia física, no montante de R\$ 27,1 milhões; e (iii) encerramento de contratos e na remuneração dos ativos de concessão, de R\$ 16,1 milhões.

As Usinas com contratos expostos ao item (ii) acima destacado são: Conjuntos Eólicos Trairí, Campo Largo – Fase I e Umburanas – Fase I, Usina Fotovoltaica Assú V (Assú V) e Pampa Sul.

Os resultados dos segmentos de *trading* e de transmissão serão comentados em item específico.



¹ Aparentes erros de soma são efeitos de arredondamento.

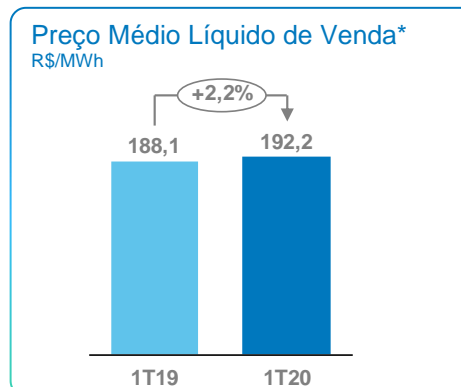
Comentários sobre as Variações da Receita Operacional Líquida

➤ Geração e Venda de Energia do Portfólio

➤ Preço Médio Líquido de Venda

O **preço médio de venda de energia**, líquido dos encargos sobre a receita, atingiu **R\$ 192,17/MWh no 1T20, 2,2% superior** ao obtido no 1T19, cujo valor foi de R\$ 188,07/MWh.

A elevação do preço foi motivada, substancialmente, pela correção monetária dos contratos vigentes e pelo preço médio na venda de energia de Pampa Sul, o qual é superior à média dos contratos existentes. Esses efeitos foram parcialmente atenuados pelas novas contratações de comercializadoras, com preços inferiores à média dos contratos vigentes ou finalizados.

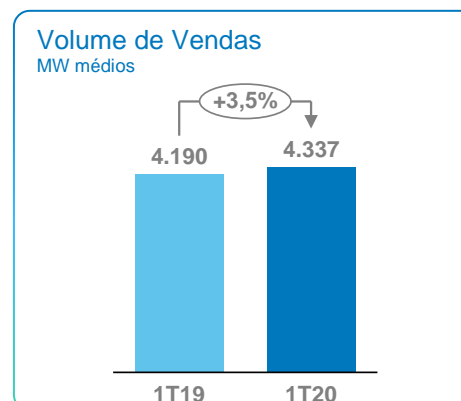


* Líquido de impostos sobre a venda e operações de *trading*.

➤ Volume de Vendas

A **quantidade de energia vendida** em contratos passou de 9.050 GWh (4.190 MW médios) no 1T19 para **9.473 GWh (4.337 MW médios) no 1T20**, um aumento de 423 GWh (147 MW médios) entre os períodos comparados.

O aumento no volume de vendas é resultante, substancialmente, da entrada em operação comercial da Pampa Sul e de Umburanas – Fase I, do aumento observado no consumo de clientes livres e do aumento no volume de compras para revenda, parcialmente atenuado por reduções promovidas por contratos que encerraram em 2019, no âmbito do Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (CCEAR) e pela atuação do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MCSD).



Comentário do Desempenho



➤ Receita de Venda de Energia Elétrica

• Distribuidoras:

A receita de venda a distribuidoras alcançou R\$ 887,1 milhões no 1T20, R\$ 97,2 milhões (12,3%) superior aos R\$ 789,9 milhões auferidos no 1T19. O aumento foi ocasionado pelos seguintes efeitos: (i) R\$ 67,2 milhões — aumento de 302 GWh (119 MW médios) na quantidade vendida; e (ii) R\$ 30,0 milhões — aumento de 3,8% no preço médio líquido de vendas.

O aumento no volume de vendas foi motivado, substancialmente, pela entrada em operação comercial de Pampa Sul e algumas usinas pertencentes a Umburanas – Fase I, cuja energia é destinada ao atendimento de leilões de energia nova.

O acréscimo no preço médio líquido de vendas foi motivado pela correção monetária dos contratos vigentes e pelo preço médio na venda de energia de Pampa Sul, superior à média dos contratos existentes, parcialmente suavizado por menores preços médios praticados nos contratos de Umburanas – Fase I.

• Consumidores Livres:

A receita de venda a consumidores livres aumentou R\$ 43,2 milhões (5,7%) entre os trimestres em análise, passando de R\$ 752,4 milhões no 1T19 para R\$ 795,6 milhões no 1T20. Os seguintes eventos contribuíram para esta variação: (i) R\$ 25,0 milhões — aumento de 146 GWh (44 MW médios) no volume de energia vendida; e (ii) R\$ 18,2 milhões — acréscimo de 2,4% no preço médio líquido de vendas.

O aumento na quantidade de energia vendida foi motivado pelo acréscimo do volume de vendas aos clientes industriais, parte dos quais migraram seu perfil de comercializadoras para consumidores livres e por novos contratos celebrados no 1T20.

A elevação do preço decorreu, substancialmente, da correção monetária dos contratos existentes, parcialmente atenuada por novas contratações com preços médios inferiores à média dos contratos existentes ou finalizados.

• Comercializadoras:

No 1T20, a receita de venda a comercializadoras foi de R\$ 137,5 milhões, R\$ 22,1 milhões (13,8%) inferior à receita auferida no 1T19, que foi de R\$ 159,6 milhões. Essa redução é oriunda da combinação dos seguintes aspectos: (i) R\$ 18,2 milhões — decréscimo de 11,4% no preço médio líquido de vendas; e (ii) R\$ 3,9 milhões — redução de 25 GWh (16 MW médios) no volume de energia vendida.

A redução dos preços ocorre, basicamente, devido às novas contratações com preços inferiores à média dos contratos existentes ou finalizados, parcialmente atenuada pela correção monetária dos contratos vigentes.

O decréscimo da quantidade entre os períodos analisados decorre, principalmente, das migrações de parte dos clientes, que compravam energia por meio de comercializadoras, para o perfil de consumidores livres.

➤ Transações no Mercado de Energia de Curto Prazo

No 1T20, a receita auferida no mercado de curto prazo foi de R\$ 196,4 milhões, enquanto no 1T19 foi de R\$ 231,7 milhões, o que representa uma **redução de R\$ 35,3 milhões (15,2%)** entre os trimestres comparados. Mais explicações sobre tais operações e acerca da variação podem ser obtidas em “Detalhamento das operações de curto prazo”.

➤ Remuneração dos Ativos Financeiros de Concessões

Os ativos financeiros de concessões representam o valor presente dos fluxos de caixa futuros da parcela da energia destinada ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR) das Usinas Hidrelétricas Jaguará e Miranda, equivalente a 70% da garantia física destas usinas. Esses ativos são remunerados pela taxa interna de retorno e pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

A remuneração dos ativos financeiros de concessões passou de R\$ 98,3 milhões, no 1T19, para R\$ 82,2 milhões no 1T20, **redução de R\$ 16,1 milhões (16,4%)**. O decréscimo é motivado, substancialmente, pela variação do IPCA entre os períodos em comparação. A redução foi parcialmente atenuada pelo acréscimo do saldo médio entre os períodos em comparação.

➤ Painéis Solares

A receita de venda e instalação de painéis solares, por meio da controlada ENGIE Geração Solar Distribuída S.A. (EGSD), entre os trimestres em análise, **reduziu R\$ 6,4 milhões (33,7%)**, passando de R\$ 19,0 milhões no 1T19 para **R\$ 12,6 milhões no 1T20**. No 1T20, a EGSD implantou um total de 64 sistemas, com capacidade instalada de 4.642 kWp, comparado aos 5.558 kWp registrados no 1T19, em 115 sistemas instalados.

Comentário do Desempenho



Custos Operacionais

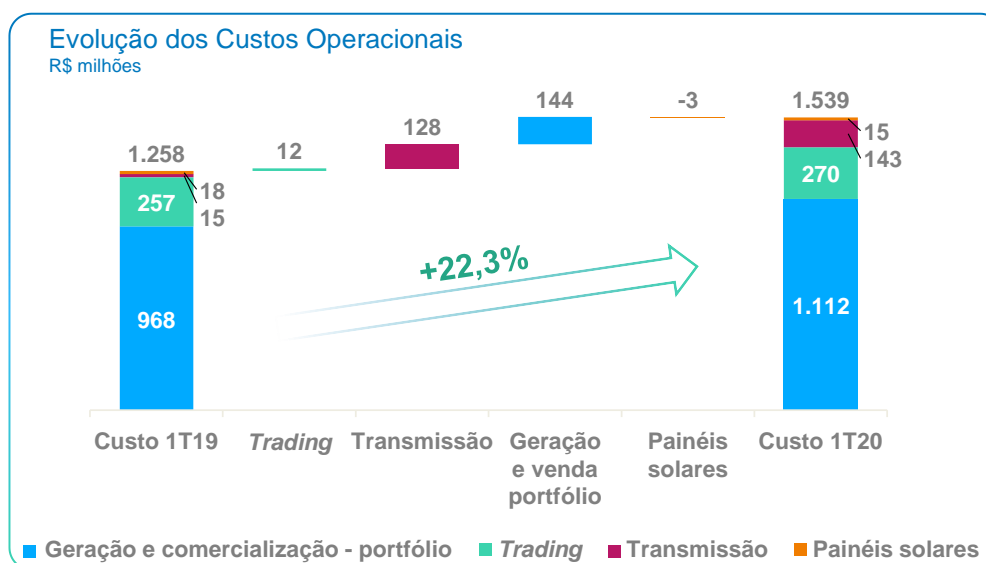
	Custos por segmento – 1T20 x 1T19 (em R\$ milhões)				
	Energia elétrica			Painéis Solares	Consolidado
	Geração	Trading	Transmissão		
1T20					
Compras de energia	343,2	236,5	-	-	579,7
Perdas não realizadas em operações de <i>trading</i>	-	25,7	-	-	25,7
Depreciação e amortização	230,2	-	-	-	230,2
Custos de construção	-	-	142,9	-	142,9
Encargos de uso da rede elétrica e conexão	141,0	-	-	-	141,0
Transações no mercado de curto prazo	110,8	7,3	-	-	118,1
Combustíveis para geração	95,2	-	-	-	95,2
Materiais e serviços de terceiros	80,5	-	-	3,5	84,0
Pessoal	71,4	-	-	2,4	73,8
Seguros	20,1	-	-	-	20,1
<i>Royalties</i>	17,4	-	-	-	17,4
Custo da venda de painéis solares	-	-	-	9,0	9,0
Provisões operacionais, líquidas	(7,2)	-	-	-	(7,2)
Outros custos operacionais, líquidos	8,9	-	-	0,2	9,1
Custos operacionais	1.111,5	269,5	142,9	15,1	1.539,0
1T19					
Compras de energia	331,6	223,8	-	-	555,4
Perdas não realizadas em operações de <i>trading</i>	-	26,6	-	-	26,6
Depreciação e amortização	187,2	-	-	-	187,2
Custos de construção	-	-	15,3	-	15,3
Encargos de uso da rede elétrica e conexão	124,1	-	-	-	124,1
Transações no mercado de curto prazo	126,6	6,7	-	-	133,3
Combustíveis para geração	20,3	-	-	-	20,3
Materiais e serviços de terceiros	54,4	-	-	2,9	57,3
Pessoal	56,4	-	-	2,1	58,5
Seguros	13,7	-	-	-	13,7
<i>Royalties</i>	38,0	-	-	-	38,0
Custo da venda de painéis solares	-	-	-	15,0	15,0
Provisões operacionais, líquidas	0,3	-	-	-	0,3
Outros custos operacionais, líquidos	14,9	-	-	(1,9)	13,0
Custos operacionais	967,5	257,1	15,3	18,1	1.258,0
Variação					
Compras de energia	11,6	12,7	-	-	24,3
Perdas não realizadas em operações de <i>trading</i>	-	(0,9)	-	-	(0,9)
Depreciação e amortização	43,0	-	-	-	43,0
Custos de construção	-	-	127,6	-	127,6
Encargos de uso da rede elétrica e conexão	16,9	-	-	-	16,9
Transações no mercado de curto prazo	(15,8)	0,6	-	-	(15,2)
Combustíveis para geração	74,9	-	-	-	74,9
Materiais e serviços de terceiros	26,1	-	-	0,6	26,7
Pessoal	15,0	-	-	0,3	15,3
Seguros	6,4	-	-	-	6,4
<i>Royalties</i>	(20,6)	-	-	-	(20,6)
Custo da venda de painéis solares	-	-	-	(6,0)	(6,0)
Provisões operacionais, líquidas	(7,5)	-	-	-	(7,5)
Outros custos operacionais, líquidos	(6,0)	-	-	2,1	(3,9)
Custos operacionais	144,0	12,4	127,6	(3,0)	281,0

Os custos operacionais aumentaram em R\$ 281,0 milhões (22,3%) entre os trimestres comparados, passando de R\$ 1.258,0 milhões no 1T19 para R\$ 1.539,0 milhões no 1T20. Esta variação foi reflexo dos seguintes fatores: (i) incremento no 1T20 de R\$ 144,0 milhões (14,9%) em relação ao 1T19, nos custos do segmento de geração e venda de energia do portfólio da Companhia; (ii) acréscimo de R\$ 127,6 milhões (834,0%) de custos no segmento de transmissão; (iii) aumento de R\$ 12,4 milhões (4,8%) nos custos de operações de *trading* de energia; e (iv) redução de R\$ 3,0 milhões (16,6%) de custos de venda e instalação de painéis solares.

Da variação observada no item (i), destaca-se o acréscimo de R\$ 146,8 milhões, motivado pela entrada em operação comercial de Pampa Sul e Umburanas – Fase I. Desconsiderando-se esse efeito, os custos operacionais do segmento de geração e venda de energia elétrica do portfólio da Companhia do 1T20 reduziram R\$ 2,8 milhões (0,3%), em relação ao 1T19.

Os custos dos segmentos de *trading* e de transmissão serão comentados em item específico.

Comentário do Desempenho



Comentários sobre as Variações dos Custos Operacionais

➤ Geração e Venda de Energia do Portfólio

» **Compras de energia:** entre o 1T19 e o 1T20 houve aumento de R\$ 11,6 milhões (3,5%) nas operações de compras para a gestão de portfólio de energia, em razão do que segue: (i) R\$ 85,2 milhões — acréscimo de 624 GWh (286 MW médios) na quantidade comprada; e (ii) R\$ 73,6 milhões — redução de 22,2% no preço médio líquido de compras, que foi de R\$ 175,68/MWh no 1T19 para R\$ 136,67/MWh no 1T20.

O acréscimo observado no volume de compras nos períodos em comparação foi motivado, em especial, pelas paradas não programadas ocorridas em Pampa Sul ao longo do 1T20, o que ocasionou a realização de compras de energia para atendimento de seus contratos com distribuidoras.

O decréscimo observado no preço médio de compra foi motivado, principalmente, pela redução do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) observado entre os trimestres em comparação, uma vez que o PLD é utilizado como parâmetro para estabelecimento de preço de curto prazo. Esse efeito foi parcialmente atenuado pela correção monetária do período.

» **Depreciação e amortização:** aumento de R\$ 43,0 milhões (23,0%) entre os trimestres comparados, em decorrência, sobretudo, da entrada em operação comercial de Pampa Sul e Umburanas – Fase I, com acréscimo de R\$ 37,3 milhões, bem como das manutenções realizadas no parque gerador da Companhia ao longo de 2019, que passaram a gerar depreciação após a conclusão das mesmas. Desconsiderando o efeito da entrada em operação comercial citada, o aumento foi de R\$ 5,7 milhões (3,1%) no 1T20, em relação ao 1T19.

» **Encargos de uso de rede elétrica e conexão:** elevação de R\$ 16,9 milhões (13,6%) entre os trimestres em análise, decorrente, sobretudo, da entrada em operação comercial de Pampa Sul e Umburanas – Fase I, cujo impacto foi de R\$ 9,2 milhões, e reflexo do reajuste anual das tarifas de transmissão e distribuição – R\$ 7,7 milhões (6,7%).

» **Transações no mercado de energia de curto prazo:** entre os trimestres em análise, os custos com essas transações foram inferiores em R\$ 15,8 milhões (12,5%). Essa redução seria de R\$ 18,3 milhões (14,5%) se fossem desconsiderados os impactos decorrentes de Pampa Sul e Umburanas – Fase I, que apresentaram, no 1T20, compras no montante de R\$ 2,5 milhões.

» **Combustíveis para geração:** acréscimo de R\$ 74,9 milhões (369,0%) na comparação entre o 1T19 e o 1T20, devido, basicamente: (i) R\$ 56,3 milhões – ao maior consumo de carvão próprio, em virtude da maior geração, e aos efeitos do reajuste anual do custo com combustíveis na Usina Termelétrica Jorge Lacerda; e (ii) ao consumo de combustível oriundo da entrada em operação comercial de Pampa Sul, em junho de 2019, no montante de R\$ 18,6 milhões.

» **Material e serviços de terceiros:** elevação de R\$ 26,1 milhões (48,0%) no 1T20, em relação ao mesmo trimestre de 2019, resultante, substancialmente, do acréscimo de R\$ 28,9 milhões nos custos de operação e manutenção decorrentes de novos contratos oriundos da entrada em operação de Pampa Sul e Umburanas – Fase I. Desconsiderando esses efeitos, os custos com material e serviços de terceiros foram reduzidos em R\$ 2,8 milhões (5,2%) nos trimestres em análise.

» **Pessoal:** elevação de R\$ 15,0 milhões (26,6%) no 1T20, em relação ao mesmo trimestre de 2019, resultante, substancialmente, das novas contratações em Pampa Sul e Umburanas – Fase I e redução dos custos capitalizados com pessoal durante a execução das obras de construção dessas usinas, que promoveram acréscimo de R\$ 10,3 milhões na comparação trimestral. Desconsiderando o efeito decorrente de Pampa Sul e Umburanas – Fase I, houve acréscimo de R\$ 4,7 milhões (8,3%) no 1T20, em comparação ao 1T19, motivado, principalmente, por novas contratações e pelo reajuste anual da remuneração dos colaboradores, parcialmente atenuado por reduções nas despesas com credenciamento médico e reembolso de despesas médicas.

Comentário do Desempenho



» **Seguros:** aumento de R\$ 6,4 milhões (46,7%) nos trimestres comparados, dos quais R\$ 2,6 milhões decorreram da inclusão da cobertura de seguro de Pampa Sul e Umburanas – Fase I. Adicionalmente, as usinas que compõem o Conjunto Eólico Campo Largo – Fase I entraram na apólice de seguros da Companhia a partir da renovação anual, ocorrida a partir de junho de 2019, e contribuíram com R\$ 0,7 milhão. Desconsiderando os efeitos anteriormente citados, o aumento foi de R\$ 3,1 milhões (22,8%) no 1T20, em comparação ao 1T19, motivado pela renovação da apólice de riscos operacionais em junho de 2019, com aumento de prêmio.

» **Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos (Royalties):** redução de R\$ 20,6 milhões (54,2%) nos trimestres comparados, em decorrência, principalmente, de menor geração das usinas hidrelétricas entre os trimestres, parcialmente atenuada pelo reajuste anual.

» **Provisões operacionais, líquidas:** efeito positivo no resultado de R\$ 7,5 milhões no 1T20, em relação ao mesmo trimestre de 2019, resultante, substancialmente, da reversão de provisões para contingências trabalhistas, no montante de R\$ 5,7 milhões, e contingências cíveis, no montante de R\$ 1,8 milhão. Destas reversões, R\$ 6,6 milhões foram motivadas por alterações na expectativa de perda dos processos envolvidos.

➤ Painéis Solares

Entre os trimestres analisados, houve redução de R\$ 3,0 milhões nos custos deste segmento, motivada, substancialmente, pelo decréscimo nos custos das vendas e instalação dos painéis solares, de R\$ 6,0 milhões (40,0%), ocasionado pela retração no volume de vendas entre os períodos. Este efeito foi parcialmente atenuado por reversões de perdas em estoques reconhecida no 1T19, no montante de R\$ 1,9 milhão e pelo aumento nos custos com pessoal, material e serviços de terceiros, de R\$ 0,9 milhão.

Resultado Operacional do Segmento de *Trading* de Energia

A Companhia atua no mercado de *trading* de energia, a fim de auferir resultados por meio da variação de preços de energia, dentro de limites de risco pré-estabelecidos. As operações de *trading* de energia são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem à definição de instrumentos financeiros por valor justo, devido principalmente ao fato de que não há compromisso de combinar operações de compra e de venda, havendo flexibilidade para gerenciar os contratos para obtenção de resultados por variações de preços no mercado.

O resultado bruto entre os trimestres em análise aumentou R\$ 30,8 milhões (120,8%), passando de prejuízo de R\$ 25,5 milhões no 1T19 para lucro de R\$ 5,3 milhões no 1T20. Esse acréscimo foi motivado pelos seguintes eventos: (i) R\$ 28,3 milhões de impacto positivo oriundo da marcação a mercado — diferença entre os preços contratados e os de mercado — das operações líquidas contratadas em aberto em 31 de março de 2020 e de 2019; e (ii) R\$ 3,1 milhões decorrentes de aumento no resultado bruto das transações de compra e venda de energia realizadas. Esses efeitos foram parcialmente atenuados pela redução de R\$ 0,6 milhão no resultado das transações no mercado de energia de curto prazo.

Resultado Operacional do Segmento de Transmissão de Energia

A Companhia é a responsável primária pela construção e instalação da infraestrutura relacionada à concessão de transmissão dos Sistemas de Transmissão Gralha Azul, cuja implantação iniciou no segundo semestre de 2018, e Novo Estado, a partir da aquisição de 100% das ações da Novo Estado Transmissora de Energia S.A. (atual denominação da Sterlite Novo Estado Energia S.A.) em março de 2020, e está exposta aos riscos e benefícios dessas construções. Desta forma, com base nas práticas contábeis vigentes, a Companhia reconhece receita de implementação de infraestrutura de transmissão, ao longo da implantação, em montante correspondente aos custos de construção adicionados de uma margem bruta residual, destinada a cobrir os custos relacionados com a gestão da construção. Os gastos incorridos na construção estão reconhecidos no custo da infraestrutura de transmissão. A Receita Anual Permitida (RAP) é recebida a partir da entrada em operação comercial do Sistema de Transmissão. Dessa forma, só há entrada de recursos advindos da atividade operacional a partir deste momento.

➤ Receita de Transmissão

A receita do segmento de transmissão de energia aumentou no 1T20, em comparação ao 1T19, R\$ 138,1 milhões (784,7%), dos quais: (i) R\$ 130,6 milhões correspondem ao aumento da receita de implementação de infraestrutura de transmissão; e (ii) R\$ 7,5 milhões decorrem da elevação da remuneração da infraestrutura.

Ambos os acréscimos mencionados foram consequência da aquisição da Novo Estado e da evolução na execução das obras de construção do Sistema de Transmissão Gralha Azul. Adicionalmente, a receita de remuneração de infraestrutura de transmissão também é impactada pela variação do IPCA.

➤ Custos de Construção

O custo de construção apresentou acréscimo de R\$ 127,6 milhões (834,0%) entre os trimestres comparados. O aumento foi motivado pelo avanço na execução das obras do Sistema de Transmissão Gralha Azul e pela aquisição da Novo Estado Transmissora de Energia S.A.

Comentário do Desempenho



Detalhamento das Operações de Curto Prazo

Operações de curto prazo são definidas como compra e venda de energia cujo objetivo principal é a gestão da exposição da Companhia na CCEE. O preço da energia nessas operações tem como característica o vínculo com o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). O presente item engloba também as transações na CCEE, dado o caráter volátil e sazonal, portanto, de curto prazo, dos resultados advindos da contabilização na CCEE. Adicionalmente, as exposições positivas ou negativas são liquidadas à PLD, à semelhança das operações de curto prazo descritas acima.

Sobre as transações na CCEE, os diversos lançamentos credores ou devedores realizados mensalmente na conta de um agente da CCEE são sintetizados numa fatura única (a receber ou a pagar), exigindo, portanto, seu registro na rubrica de receita ou de despesa. Cumpre ressaltar que, em razão de ajustes na estratégia de gerenciamento de portfólio da Companhia, vem se verificando mudança no perfil das faturas mencionadas. Tal alternância dificulta a comparação direta dos elementos que compõem cada fatura dos períodos em análise, sendo esse o motivo para a criação deste tópico. Assim, permite analisar oscilações dos principais elementos, apesar de terem sido alocados ora na receita, ora na despesa, conforme a natureza credora ou devedora da fatura à qual estão vinculados.

Genericamente, esses elementos são receitas ou despesas provenientes, por exemplo, (i) da aplicação do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE); (ii) do Fator de Ajuste da Energia Assegurada (GSF — *Generation Scaling Factor*), que ocorre quando a geração das usinas que integram o MRE, em relação à energia alocada, é menor ou maior (Energia Secundária); (iii) do chamado “risco de submercado”; (iv) do despacho motivado pela Curva de Aversão ao Risco (CAR); (v) da aplicação dos Encargos de Serviço do Sistema (ESS), que resultam do despacho fora da ordem de mérito de usinas termelétricas; e (vi) naturalmente, da exposição (posição vendida ou comprada de energia na contabilização mensal), que será liquidada ao valor do PLD.

No 1T20 e no 1T19, **os resultados líquidos** (diferença entre receitas e custos — deduzidos dos tributos) decorrentes de transações de curto prazo — em especial as realizadas no âmbito da CCEE — **foram positivos em R\$ 78,3 milhões** e R\$ 98,4 milhões, respectivamente. O montante representa uma **redução de R\$ 20,1 milhões entre os períodos comparados**, sendo R\$ 19,5 milhões no resultado das transações no segmento de geração e venda de energia do portfólio e R\$ 0,6 milhão no resultado das transações de *trading* de energia.

Essa variação foi consequência, fundamentalmente, dos seguintes efeitos: (i) aumento de operações de curto prazo e da posição vendedora na CCEE no 1T20 (posição compradora no 1T19), em virtude da estratégia de alocação dos recursos hídricos, aliada à ativa gestão do portfólio; (ii) impacto negativo do Fator de Ajuste do MRE (GSF) — já deduzido dos efeitos da repactuação do risco hidrológico; (iii) redução da receita no MRE; (iv) efeito negativo proveniente da diferença de preços entre os submercados Norte/Nordeste e Sudeste/Centro-Oeste no 1T19; e (v) maior geração termelétrica entre os períodos analisados.

Em dezembro de 2019, a Aneel estabeleceu os limites máximo e mínimo do PLD para o ano de 2020 em R\$ 559,75/MWh e R\$ 39,68/MWh, respectivamente. A tabela a seguir apresenta os valores médios do PLD para os submercados nos quais a Companhia atua, por MWh.

PLD médio em R\$/MWh	1T20	1T19	Var. (%)
Sul	217,57	290,09	(25,0%)
Sudeste/Centro-Oeste	187,89	290,08	(35,2%)
Nordeste	181,31	134,38	34,9%

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas com vendas, gerais e administrativas apresentaram aumento de R\$ 3,0 milhões (5,1%) nos trimestres em análise, saindo de R\$ 59,1 milhões no 1T19 para R\$ 62,1 milhões no 1T20, em razão da combinação dos seguintes itens: (i) acréscimo de R\$ 3,1 milhões (5,5%) oriundos do segmento de geração e venda de energia do portfólio da Companhia, motivado, principalmente, pelo aumento de R\$ 2,9 milhões nas despesas com pessoal (9,4%); (ii) redução de R\$ 0,3 milhão (13,6%) oriundos do segmento de venda e instalação de painéis; e (iii) acréscimo de R\$ 0,2 milhão (33,3%) oriundo do segmento de *trading* de energia.

Os acréscimos nas despesas com vendas, gerais e administrativas foram consequência, substancialmente, (i) do crescimento da capacidade operacional da Companhia, com acréscimo de 5,3% na capacidade instalada entre 1T19 e 1T20, passando de 8.275,5 MW no 1T19 para 8.710,5 MW no 1T20; (ii) da nova dinâmica do mercado, pautada na transição energética e na ampliação do acesso ao mercado livre; e (iii) dos efeitos da inflação nos contratos vigentes e nas despesas com pessoal entre os períodos analisados. Esses efeitos foram parcialmente atenuados por reduções em determinadas despesas, tendo em vista que a Companhia envida esforços para buscar a otimização das despesas.

Comentário do Desempenho



Resultado de Equivalência Patrimonial – Transporte de Gás

Em 13 de junho de 2019, a controlada em conjunto Aliança Transportadora de Gás S.A. (Aliança) adquiriu 90% da participação societária na Transportadora Associada de Gás S.A. (TAG). A Companhia possuía 32,5% de participação societária direta na controlada em conjunto, Aliança e, portanto, 29,25% de participação societária indireta na TAG. Em 2 de setembro de 2019, a TAG realizou a incorporação da Aliança. A partir desta data, a Companhia passou a possuir 29,25% de participação societária direta na TAG.

No 1T20, a Companhia reconheceu resultado positivo de equivalência patrimonial, no montante de R\$ 102,9 milhões, oriundo da controlada em conjunto TAG, consequência da combinação dos seguintes efeitos: (i.i) R\$ 356,5 milhões relativos ao Ebitda positivo; (i.ii) R\$ 112,0 milhões de depreciação e amortização, dos quais R\$ 66,3 milhões referem-se à amortização da mais-valia resultante da incorporação reversa da Aliança; (i.iii) R\$ 91,6 milhões de despesas financeiras, líquidas, impactadas pelos empréstimos captados pela Aliança anteriormente à incorporação; e (i.iv) R\$ 50,0 milhões relativos à despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro.

A TAG é uma controlada em conjunto da EBE, motivo pelo qual não é consolidada nas demonstrações contábeis da Companhia, sendo seus efeitos reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial.

O resultado de equivalência patrimonial da TAG é composto pelos seguintes itens:

DRE – em R\$ milhões	1T20	
	100%	Participação da Companhia
TAG (29,25%)		
Receita operacional líquida	1.417,2	414,5
Custos dos serviços prestados	(544,9)	(159,4)
Lucro bruto	872,3	255,1
Despesas gerais e administrativas	(36,3)	(10,6)
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	836,0	244,5
Resultado financeiro	(313,4)	(91,6)
Lucro antes dos impostos	522,6	152,9
Imposto de renda e contribuição social	(170,8)	(50,0)
Lucro líquido da TAG referente ao 1T20	351,8	102,9
Equivalência patrimonial sobre o resultado da TAG	102,9	

Com a finalidade de possibilitar a reconciliação do lucro líquido com o Ebitda, apresentamos a tabela abaixo:

Ebitda – em R\$ milhões	1T20	
	100%	Participação da Companhia
TAG (29,25%)		
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	836,0	244,5
Depreciação e amortização	382,9	112,0
Ebitda	1.218,9	356,5

Comentário do Desempenho



Ebitda e Margem Ebitda

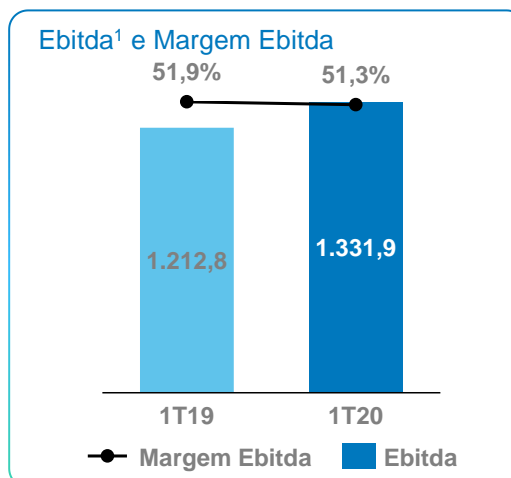
	Ebitda por segmento – 1T20 x 1T19 (em R\$ milhões)					
	Energia elétrica					Consolidado
	Geração	Trading	Transmissão	Painéis Solares	Transporte de Gás	
1T20						
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	980,7	4,5	12,8	(4,4)	102,9	1.096,5
Depreciação e amortização	235,2	-	-	0,2	-	235,4
Ebitda e Ebitda Ajustado	1.215,9	4,5	12,8	(4,2)	102,9	1.331,9
Margem Ebitda Ajustada	56,5%	1,6%	8,2%	(33,3%)	-	51,3%
1T19						
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	1.041,7	(26,1)	2,3	(1,3)	-	1.016,6
Depreciação e amortização	191,2	-	-	0,1	-	191,3
Ebitda	1.232,9	(26,1)	2,3	(1,2)	-	1.207,9
<i>Impairment</i>	4,9	-	-	-	-	4,9
Ebitda Ajustado	1.237,8	(26,1)	2,3	(1,2)	-	1.212,8
Margem Ebitda Ajustada	59,8%	(11,3%)	13,1%	(6,3%)	-	51,9%
Variação						
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	(61,0)	30,6	10,5	(3,1)	102,9	79,9
Depreciação e amortização	44,0	-	-	0,1	-	44,1
Ebitda	(17,0)	30,6	10,5	(3,0)	102,9	124,0
<i>Impairment</i>	(4,9)	-	-	-	-	(4,9)
Ebitda Ajustado	(21,9)	30,6	10,5	(3,0)	102,9	119,1
Margem Ebitda Ajustada	(3,3 p.p.)	12,9 p.p.	(4,9 p.p.)	(27,0 p.p.)	-	(0,6 p.p.)

Entre o 1T20 e o 1T19, o Ebitda Ajustado aumentou em R\$ 119,1 milhões (9,8%), passando de R\$ 1.212,8 milhões no 1T19 para R\$ 1.331,9 milhões no 1T20. A variação foi consequência da combinação dos seguintes **efeitos positivos**: (i) R\$ 102,9 milhões decorrentes do reconhecimento no 1T20 de resultado positivo de participação societária na TAG; (ii) R\$ 30,6 milhões (117,2%) oriundos do segmento de *trading* de energia – dos quais R\$ 28,3 milhões são provenientes dos efeitos da marcação a mercado e R\$ 2,3 milhões são originados das transações realizadas e das despesas operacionais; e (iii) R\$ 10,5 milhões (456,5%) oriundos do segmento de transmissão de energia. Os referidos impactos positivos foram contrabalanceados pelos seguintes **efeitos negativos**: (iv) redução de R\$ 21,9 milhões (1,8%) no segmento de geração e venda de energia elétrica do portfólio da Companhia; e (v) decréscimo de R\$ 3,0 milhões (250,0%) oriundo do segmento de painéis solares.

O principal segmento de negócios da Companhia é o de geração e venda de energia elétrica do portfólio da Companhia, com variação indicada no item (iv) acima, cujos principais efeitos estão descritos a seguir: (i) R\$ 88,3 milhões de aumento do volume de vendas; (ii) incremento de R\$ 74,9 milhões nos custos com combustíveis; (iii) R\$ 30,0 milhões motivados pelo aumento de preço médio líquido de energia vendida; (iv) incremento de R\$ 26,1 milhões de custos com materiais e serviços de terceiros; (v) R\$ 20,6 milhões oriundos de redução no custo com *royalties*; (vi) redução de R\$ 19,5 milhões no resultado das transações realizadas no mercado de curto prazo; (vii) elevação de R\$ 16,9 milhões nos custos com encargos de uso de rede elétrica e conexão; (viii) decréscimo de R\$ 16,1 milhões de receita de remuneração e variação monetária sobre ativos de concessões; (ix) aumento de R\$ 15,0 milhões no custo com pessoal; (x) R\$ 14,3 milhões de acréscimo na recomposição de receita oriunda de sinistros e multas por indisponibilidade; (xi) incremento de R\$ 11,6 milhões nos custos referentes ao maior volume de compras de energia; (xii) R\$ 7,5 milhões motivados pela redução nos custos com provisões operacionais; e (xiii) aumento de R\$ 2,5 milhões dos demais custos e despesas operacionais.

Os efeitos positivos e negativos apresentados estão impactados pela entrada em operação comercial de Pampa Sul e Umburanas – Fase I. O Ebitda combinado destas usinas foi de R\$ 79,2 milhões e de R\$ 6,4 milhões no 1T20 e no 1T19, respectivamente.

A margem Ebitda consolidada se manteve estável nos trimestres em comparação, reduzindo de 51,9% no 1T19 para 51,3% no 1T20. Considerando-se apenas os resultados auferidos pelo segmento de geração e venda de energia do portfólio e desconsiderando o resultado auferido pelas entradas em operação comercial mencionadas, o Ebitda seria de R\$ 1.136,7 milhões no 1T20 e de R\$ 1.231,4 milhões no 1T19 e a margem Ebitda no 1T20 seria de 58,8% e no 1T19, de 60,6%, o que representaria um decréscimo de 1,8 p.p. entre os trimestres em análise.

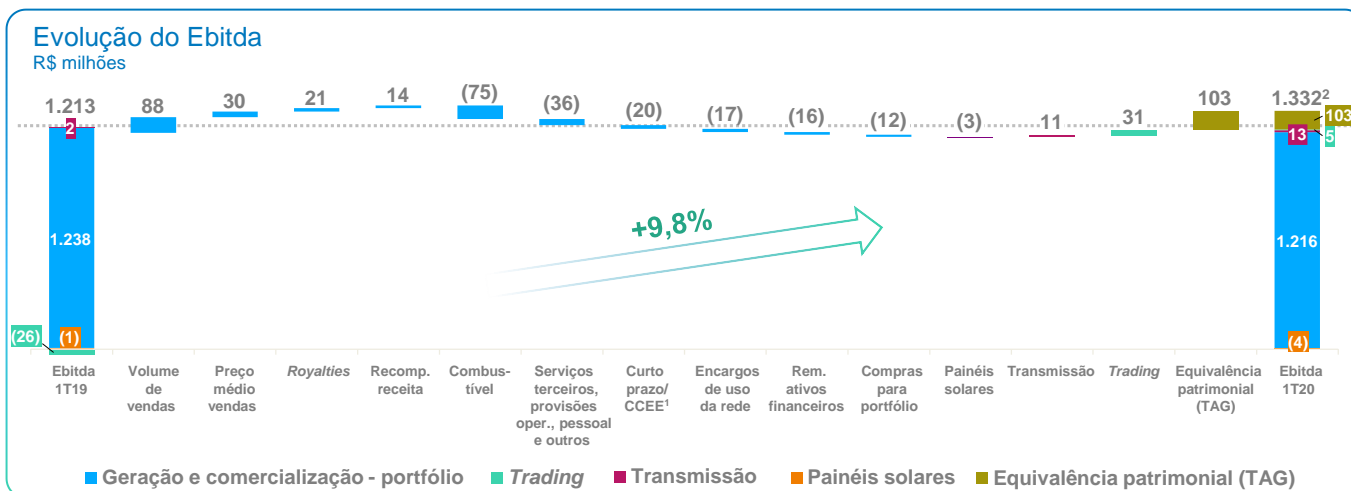


¹ Ebitda: lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização + *impairment*.

Comentário do Desempenho



Destaca-se que a margem Ebitda consolidada é parcialmente reduzida pelos efeitos das operações de *trading* de energia, do reconhecimento da receita e dos custos relativos à construção das linhas de transmissão e das operações realizadas pela controlada EGSD, os quais apresentam margens inferiores às auferidas pelas demais operações realizadas pela Companhia.



- ¹ Considera o efeito combinado de variações de receita e despesa.
² Aparentes erros de soma são efeitos de arredondamento.

Com a finalidade de possibilitar a reconciliação do lucro líquido com o Ebitda, apresentamos a tabela abaixo:

(Valores em R\$ milhões)	1T20	1T19	Var. %
Lucro líquido	512,0	565,5	-9,5
(+) Imposto de renda e contribuição social	192,2	237,0	-18,9
(+) Resultado financeiro	392,3	214,1	83,2
(+) Depreciação e amortização	235,4	191,3	23,1
Ebitda	1.331,9	1.207,9	10,3
(+) Impairment	0,0	4,9	-100,0
Ebitda ajustado	1.331,9	1.212,8	9,8

O Ebitda inclui o resultado de equivalência patrimonial da controlada em conjunto, TAG, visto que a subsidiária possui expectativa de distribuição de dividendos de forma frequente e recorrente.

Provisão para Redução ao Valor Recuperável (*Impairment*)

No 1T19, a Companhia complementou o *impairment* do ativo de geração termelétrica William Arjona, cuja operação comercial foi descontinuada por inviabilidade econômico-financeira, no montante de R\$ 4,9 milhões. No 1T20, a Companhia não identificou necessidade de reconhecimento ou reversão de provisões para redução ao valor recuperável de ativos.

Resultado Financeiro

Receitas financeiras: no 1T20, as receitas financeiras atingiram R\$ 44,1 milhões, R\$ 17,0 milhões ou 62,7% acima dos R\$ 27,1 milhões auferidos no mesmo trimestre de 2019, em razão, substancialmente, da combinação dos seguintes fatores: (i) acréscimo de R\$ 12,0 milhões na receita com aplicações financeiras, motivada pelo aumento do saldo médio de aplicações financeiras entre os períodos em análise; e (ii) aumento de juros sobre impostos e contribuições sociais, no montante de R\$ 3,7 milhões.

Despesas financeiras: as despesas no 1T20 foram de R\$ 436,4 milhões, isto é, R\$ 195,2 milhões ou 80,9% acima das registradas no mesmo trimestre do ano anterior, que foram de R\$ 241,2 milhões. As principais variações observadas foram: (i) aumento de R\$ 125,3 milhões nos juros e de R\$ 53,9 milhões na variação monetária e no ajuste a valor justo sobre dívidas, em razão, principalmente, da emissão de debêntures pela Companhia, em maio e em agosto de 2019, da contratação de empréstimos e financiamentos ao longo de 2019 e 2020 para gestão do fluxo de caixa e realização de investimentos e da redução de juros capitalizados, em razão da entrada em operação de Pampa Sul e Umburanas – Fase I; e (ii) elevações de R\$ 9,0 milhões nos juros e R\$ 3,4 milhões na correção monetária sobre as concessões a pagar, visto o acréscimo dos índices inflacionários entre os períodos em análise. Do acréscimo mencionado no item (i), destaca-se o montante de juros capitalizados de terceiros no projeto Pampa Sul, no montante de R\$ 16,3 milhões, e os montantes de juros capitalizados de capital próprio dos projetos Pampa Sul e Umburanas, de R\$ 64,0 e R\$ 15,3 milhões, respectivamente.

Comentário do Desempenho

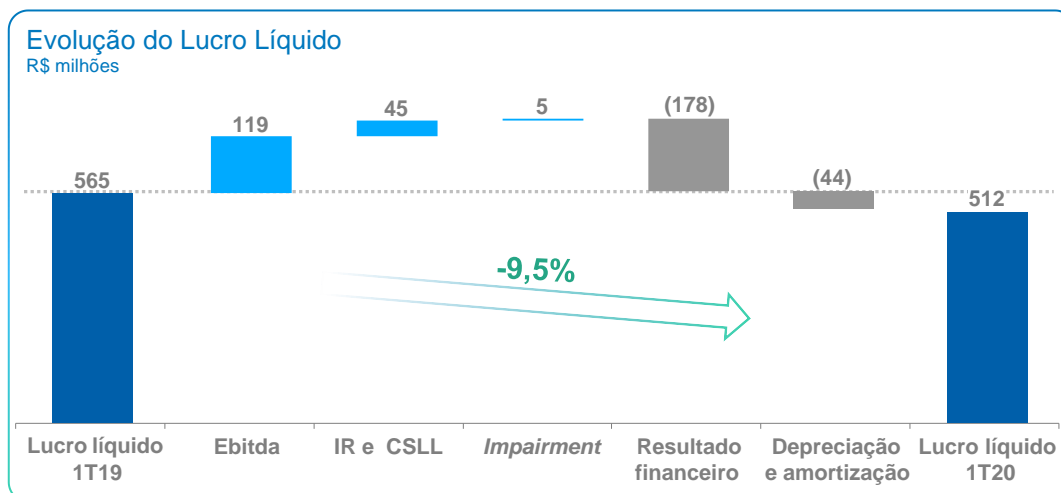
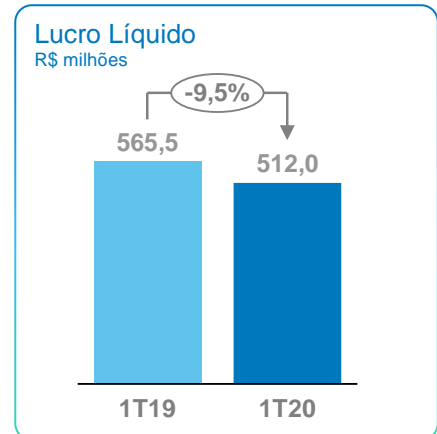


Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

As despesas com IR e CSLL no 1T20 foram de R\$ 192,2 milhões, R\$ 44,8 milhões (18,9%) inferiores ao registrado no mesmo trimestre de 2019, de R\$ 237,0 milhões, em decorrência, substancialmente, do menor lucro antes dos impostos auferido no 1T20, em comparação ao 1T19, tendo apurado prejuízo fiscal no 1T20, na controladora. A alíquota efetiva de IR e CSLL reduziu 2,2 p.p., saindo de 29,5% no 1T19 para 27,3% no 1T20.

Lucro Líquido

O lucro líquido do 1T20 foi de R\$ 512,0 milhões, R\$ 53,5 milhões ou 9,5% inferior aos R\$ 565,5 milhões apresentados no mesmo trimestre do ano anterior. Esse decréscimo é consequência dos seguintes efeitos: (i) aumento de R\$ 178,2 milhões das despesas financeiras líquidas; (ii) aumento de R\$ 119,1 milhões no Ebitda; (iii) acréscimo de R\$ 44,1 milhões da depreciação e amortização; (iv) decréscimo de R\$ 44,8 milhões do imposto de renda e da contribuição social; e (v) reconhecimento no 1T19 de *impairment* de ativos no valor de R\$ 4,9 milhões.



Notas Explicativas



ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.

CNPJ Nº 02.474.103/0001-19 | NIRE Nº 42 3 0002438-4

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31.03.2020

(Em milhares de reais ou outras moedas, exceto quando indicado de forma diferente)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A ENGIE Brasil Energia S.A. (“Companhia” ou “ENGIE Brasil Energia” ou “EBE”) é uma concessionária de uso de bem público, na condição de produtor independente, e sociedade anônima de capital aberto, com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina, Brasil. A principal área de atuação e atividade operacional da Companhia e de suas controladas é a geração e a venda de energia elétrica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). A Companhia, por meio de suas controladas e controlada em conjunto, também atua nos segmentos de *trading* de energia elétrica, de geração distribuída, de transporte de gás e de transmissão de energia. Mais informações vide Nota 29 – Informações por segmento.

As ações da Companhia, sob o código EGIE3, estão listadas no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3). Ademais, a ENGIE Brasil Energia negocia *American Depositary Receipts* (ADR) Nível I no mercado de balcão norte-americano, sob o código EGIEY, pela relação de um ADR para cada ação ordinária.

O controle acionário da Companhia é detido pela ENGIE Brasil Participações Ltda. (“ENGIE Participações”), empresa constituída no Brasil, controlada pela International Power S.A., cuja sede está na Bélgica. Essa, por sua vez, é controlada pela International Power Ltd., empresa sediada no Reino Unido, a qual integra o grupo econômico ENGIE, sediado na França.

A ENGIE Brasil Energia integra o maior grupo produtor independente de energia do Brasil, responsável por aproximadamente 6,3%¹ da capacidade instalada do país. Em 31.03.2020, a capacidade instalada da Companhia, incluindo as participações em consórcios de geração de energia, era de 8.710,5 MW. Desse total, 73,4% são oriundos de fontes hidrelétricas, 13,8% de termelétricas e 12,8% de energias complementares (geração eólica, solar, à biomassa e por meio de pequenas centrais hidrelétricas). A garantia física para fins de comercialização era de 4.970,9 MW médios, dos quais 377,4 MW médios são relativos à parcela de 70% da garantia física das Usinas Hidrelétricas Jaguará e Miranda, que foram destinadas ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR), no Sistema de Cota de Garantia Física.

Em 31.03.2020, o parque gerador em operação da Companhia era composto por 60 usinas, sendo 11 hidrelétricas (“UHE”), quatro termelétricas convencionais (“UTE”), 38 parques eólicos, três à biomassa, duas solares fotovoltaicas e duas pequenas centrais hidrelétricas (“PCH”).

¹ As informações não financeiras contidas nessas informações trimestrais como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas



Os principais eventos societários e operacionais ocorridos no 1º trimestre de 2020 foram estes:

a) Pagamento de dividendos intercalares

Em 29.01.2020, foram pagos os dividendos intercalares relativos ao 1º semestre de 2019, no montante de R\$ 893.399, correspondente a R\$ 1,0949497919 por ação.

b) Contratação de dívidas

Em 31.01.2020, o Conselho de Administração aprovou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da ENGIE Transmissão de Energia Participações S.A. (“ENGIE Transmissão”), controlada direta da Companhia, no valor total de R\$ 500 milhões. Mais informações estão apresentadas na Nota 16 – Debêntures.

Adicionalmente, em 23.03.2020, o Conselho de Administração aprovou a contratação de empréstimos em moeda externa na modalidade da Lei nº 4.131/1962, e respectiva operação de *swap* para CDI, no valor de até USD 325 milhões, com prazo de amortização de até 4 anos em parcela única ao final do empréstimo, destinado a financiar a implementação do plano de negócios da Companhia. Em 25.03.2020, a Companhia contratou empréstimo junto a instituição financeira situada no exterior no montante de USD 125 milhões, e, concomitantemente, firmou operação de proteção (*swap*). Mais informações a respeito da transação vide Nota 15 – Empréstimos e financiamentos.

c) Aquisição da Novo Estado Transmissora de Energia S.A. (“Novo Estado”)

No dia 03.03.2020, após o cumprimento das condições precedentes estabelecidas no contrato de compra e venda, foi concluída a operação de aquisição de 100% das ações de Novo Estado. O preço de aquisição poderá chegar até R\$ 410 milhões, sendo que R\$ 317 milhões foram pagos no dia 03.03.2020 e R\$ 43 milhões foram depositados nesta mesma data em conta vinculada como garantia de compromissos contratuais, e R\$ 50 milhões estão sujeitos ao cumprimento de determinadas condições estabelecidas contratualmente. O valor da contraprestação estimado pela Companhia na data de fechamento da operação foi de R\$ 372 milhões. Mais informações vide Nota 10 – Investimentos.

A Novo Estado detém a concessão do Lote 3 do Leilão de Transmissão Aneel nº 002/2017 realizado em dezembro de 2017, resultando na assinatura do contrato de concessão nº 003/2018. O objeto da referida concessão é a construção, operação e manutenção de aproximadamente 1.800 quilômetros de linhas de transmissão, uma nova subestação e a expansão de outras três subestações existentes nos estados do Pará e Tocantins pelo prazo de 30 anos. O prazo limite para início da operação da linha de transmissão, cuja RAP é de R\$ 313 milhões, é 09.03.2023.

d) Reafirmação de *ratings*

Em 12.03.2020, a agência de classificação de risco de crédito Fitch Ratings, reafirmou o *rating* nacional de longo prazo em ‘AAA(bra)’ com perspectiva estável e em escala global ‘BB’ com perspectiva estável, ainda um nível acima do *rating* soberano. A agência reafirmou também o *rating* ‘AAA(bra)’ com perspectiva estável, atribuído às sexta, sétima e nona emissões de debêntures quirografárias da Companhia.

Notas Explicativas



e) Impactos da pandemia provocada pelo novo coronavírus

Em 11.03.2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) caracterizou a propagação da Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus, como pandemia, fazendo com que os países adotassem abordagens que possibilitem a prevenção de infecções, a preservação da vida e a minimização dos impactos decorrentes da referida doença.

Grande parte dos governos mundiais passou a adotar medidas restritivas no sentido de determinar o distanciamento social e o fechamento de estabelecimentos comerciais, além da paralisação da indústria, com o objetivo de conter a disseminação do vírus. Estas medidas resultam em desaceleração da cadeia de suprimentos e significativo impacto na economia global. Concomitantemente, estão sendo estudados e implementados, quando possível, pacotes de estímulos econômicos com a finalidade de minimizar os efeitos acarretados pelas medidas preventivas à Covid-19.

No Brasil, o governo federal e os governos estaduais e municipais, bem como Órgãos de Saúde e Ministeriais, publicaram diversos atos normativos para prevenir e conter a pandemia, bem como mitigar os respectivos impactos econômicos. Em 20.03.2020, por meio do Decreto Legislativo nº 6, foi declarado estado de calamidade pública. Adicionalmente, foram publicados pelos governos estaduais e municipais diversos atos normativos visando restringir a livre circulação de pessoas e as atividades comerciais, industriais e de serviços.

Em 13.03.2020, a Companhia constituiu o Comitê de Crise para coordenar os esforços e alinhar ações preventivas, tais como: estruturação de um plano de contingência visando garantir a saúde e a segurança dos colaboradores e a segurança operacional da Companhia; instituição do regime de teletrabalho por prazo indeterminado para colaboradores próprios, temporários, estagiários e jovens aprendizes, determinando um efetivo mínimo necessário a fim de garantir as operações da Companhia; distribuição de máscaras de tecido para colaboradores próprios e terceiros; restrição de realização de reuniões presenciais, orientando os colaboradores a utilizar os recursos de videoconferência disponíveis; suspensão do Programa de Visitas nas Usinas; e suspensão de viagens internacionais e restrição de viagens locais às extremamente necessárias.

No 1º trimestre de 2020, a Companhia não apurou impactos significativos em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas decorrentes da pandemia, estando suas atividades autorizadas pelos órgãos federativos a continuar operando. Adicionalmente, não são esperados efeitos significativos em seu resultado que possam comprometer a capacidade operacional e a implantação dos projetos da Companhia, desde que a condição da pandemia não se agrave e a retomada da atividade econômica aos níveis anteriores à pandemia não se estenda por longa data. A seguir estão elencados os principais itens que estão sendo acompanhados pela Companhia.

e.1) Demanda de energia elétrica

As restrições à circulação e às atividades comerciais, industriais e de serviços impactam o consumo de energia elétrica. Contudo, grande parte do montante do consumo de energia previsto está respaldado por contratos firmados anteriormente à Covid-19. A Companhia, de acordo com os dados acerca da garantia física e dos contratos de compra e venda em vigor, mostra que a atual capacidade está com estes níveis de contratação:

Notas Explicativas

Posição em 31.03.2020	MW médios					
	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Recursos próprios	4.700	4.847	4.919	4.915	4.915	4.923
Compras	1.599	849	644	422	271	177
Disponibilidade total	6.299	5.696	5.563	5.337	5.186	5.100
Disponibilidade contratada	5.529	5.030	4.683	4.096	3.306	2.807
% Contratados	87,8%	88,3%	84,2%	76,7%	63,7%	55,0%

Os percentuais de contratação não apresentaram variação significativa em comparação com os divulgados na Nota 38 – Compromissos de longo prazo, das demonstrações contábeis de 31.12.2019.

Adicionalmente, a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) divulgou que, em abril e maio de 2020, a média do consumo de energia caiu 12% em comparação com o mesmo período de 2019, tendo como principais segmentos afetados: veículos; têxteis; bebidas; serviços; transportes; manufaturados; minerais não-metálicos; e madeira, papel e celulose. Esta redução provoca a diminuição de geração de usinas e, também, influencia na redução do preço de curto-prazo, sendo que em abril de 2020 foi de R\$ 39,68/MWh, representando o valor mínimo estabelecido para o ano, e atualmente já está em cerca de R\$ 120/ MW/h nos submercados Sul e Sudeste/Centro-Oeste. O portfólio da Companhia permite uma gestão para mitigação dos impactos conjunturais.

No âmbito do Ambiente de Contratação Livre (ACL), a Companhia está avaliando pontualmente renegociações com seus clientes, com a finalidade de propor alternativas relacionadas adequação contratual durante todo o período de vigência. Até a data de divulgação destas informações trimestrais, não houve renegociação contratual resultando em finalização de contratos de venda de energia.

Em relação ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR), não há, até o presente momento, alteração nas cláusulas contratuais. É importante destacar que a Aneel, em 24.03.2020, editou a Resolução Normativa nº 878/2020, a qual contém um conjunto de medidas para garantir a continuidade do serviço de distribuição de energia elétrica e em 08.04.2020 foram assinadas as Medidas Provisórias nº 949 e 950, as quais buscam mitigar, principalmente, a queda de receita de distribuidoras em decorrência do aumento da inadimplência para esses agentes e a queda acentuada no consumo de energia. A operacionalização dessas medidas, via contrato de financiamento privado, foi aprovada pela assembleia da CCEE em 05.06.2020. O financiamento possibilitará que as distribuidoras honrem seus compromissos com os demais agentes setoriais, preservando, desta forma, a sustentabilidade do setor elétrico.

Notas Explicativas



e.2) Implantação de novas usinas e de linhas de transmissão

O Decreto nº 10.282, de 20.03.2020, regulamentou a Lei nº 13.979, de 06.02.2020, definindo os serviços públicos e as atividades essenciais, dentre os quais estão incluídas as atividades de geração e transmissão de energia elétrica. Adicionalmente, o Decreto nº 10.329, de 28.04.2020, estendeu o conceito de atividades essenciais às obras de engenharia relacionadas ao Sistema Elétrico Brasileiro. Estes Decretos foram favoráveis à Companhia, visto que garantem a continuidade das obras do Conjunto Eólico Campo Largo – Fase II e dos Sistemas de Transmissão Gralha Azul e Novo Estado. Em decorrência de questões políticas vinculadas a pandemia da Covid-19, ocorreram paralisações intermitentes nas obras do Conjunto Eólico Campo Lago - Fase II, as quais espera-se que não afete o cronograma de construção.

e.3) Adiamento de leilões de geração e transmissão

Em 30.03.2020, o Ministério de Minas e Energia (MME) publicou a Portaria 134/2020, que adiou, por tempo indeterminado, os leilões de geração e transmissão de energia programados para o ano de 2020. A Companhia possui os seguintes empreendimentos que estariam aptos a participar de leilões: (i) Conjunto Eólico Santo Agostinho; (ii) Conjunto Eólico Umburanas – Fase II; (iii) Conjunto Fotovoltaico Assú; e (iv) Conjunto Fotovoltaico Alvorada.

e.4) Nível de inadimplência

A Companhia está acompanhando a realização de seu saldo de contas a receber de clientes, bem como o risco associado a cada cliente. Os montantes vencidos na data base destas informações trimestrais estão apresentados na Nota 4 – Contas a receber de clientes. Até o presente momento não houve aumento significativo do nível de inadimplência, o que demonstra a robustez da política de crédito e garantias da Companhia.

É importante destacar que os contratos de longo prazo firmados com distribuidoras, inclusive os relativos ao mercado regulado (CCEAR), possuem um mecanismo de constituição de garantias que minimiza o risco de crédito. A Companhia, com o mesmo objetivo, exige fiança bancária e CDB caucionado como garantia padrão para consumidores livres, comercializadoras e geradoras. Para aquelas contrapartes que queiram apresentar outra modalidade de garantia, a Companhia, por meio de sua área de crédito, realiza uma análise e estabelece, de acordo com sua Política de Crédito, as garantias que deverão ser exigidas dessas contrapartes.

e.5) Suspensão temporária do serviço da dívida

Em março de 2020, o BNDES aprovou medidas socioeconômicas para mitigar os efeitos da pandemia da Covid-19, dentre as quais a possibilidade de concessão da suspensão temporária por até seis meses em 2020 das parcelas do serviço da dívida (principal e juros) dos financiamentos contratados junto ao banco. Esta medida é denominada *standstill*.

Diante das condições impostas pelo BNDES, a Companhia entendeu prudente o pleito desta medida para as controladas da controlada indireta Energias Eólicas do Ceará e para a controlada direta Usina Termelétrica Pampa Sul (“Pampa Sul”), o qual foi aprovado, com efeito imediato, em 29.04.2020. Desta forma, ficou ratificada a suspensão dos pagamentos por seis meses consecutivos, entre os meses de maio e outubro de 2020.

A adesão ao *standstill* do BNDES irá proporcionar um caixa adicional de aproximadamente R\$ 78 milhões, com a diluição desse montante por todo o prazo remanescente dos empréstimos contratados junto ao BNDES.



Notas Explicativas

e.6) Tributos

O Governo Federal, em decorrência da pandemia, postergou o pagamento de PIS e Cofins (cumulativo e não cumulativo), por meio das Portarias ME nº 139, de 03.04.2020, e nº 245, de 15.06.2020, das competências março, abril e maio de 2020, os quais venceriam em 24 de abril, 25 de maio e 25 de junho, respectivamente, para 25 de agosto, 25 de outubro e 25 de novembro, respectivamente. Os prazos de pagamento do IRPJ e CSLL permaneceram inalterados. O montante total de PIS e Cofins da Companhia e de suas controladas abrangidas pelas Portarias foi de, aproximadamente, R\$ 118 milhões.

Adicionalmente, a Companhia adotou a flexibilização do FGTS, permitida na Medida Provisória nº 927, de 22.03.2020, diferindo o recolhimento deste encargo das competências de abril e maio de 2020, os quais serão realizados a partir de julho de 2020 e o diferimento da contribuição previdenciária permitido pela Portaria nº 150, de 07.04.2020 as competências de março e abril, cujos pagamentos julho e setembro de 2020, respectivamente. Estas postergações permitiram a preservação de caixa no montante de R\$ 15 milhões para a Companhia.

e.7) Redução ao valor recuperável de ativos de longa duração

A Companhia avaliou os indicativos de desvalorização de ativos decorrentes da pandemia e concluiu não haver evidências de que os custos registrados sejam superiores aos seus valores de recuperação. Conforme destacado nos demais itens desta Nota, bem como na Nota 33 - Eventos Subsequentes, a Companhia adotou medidas que postergaram a realização de caixa potencialmente no curto prazo, não tendo identificado efeitos significativos de médio e longo prazo.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Informações Trimestrais (ITR) da controladora foram elaboradas em conformidade com o Pronunciamento Contábil CPC 21 – Demonstração Intermediária e as ITR do consolidado estão apresentadas, simultaneamente, de acordo com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* e o CPC 21.

As normas contábeis brasileiras estão convergentes com as normas internacionais – *International Financial Reporting Standards (IFRS)*, exceto pelo registro no balanço da controladora dos investimentos controlados em conjunto que, pelas normas brasileiras, é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que de acordo com as IFRS, pelas regras aplicáveis às operações controladas em conjunto, é previsto que os ativos, os passivos e os resultados sejam reconhecidos de forma proporcional à sua participação no investimento.

Não há diferenças entre o patrimônio líquido e os resultados da controladora e do consolidado constantes, respectivamente, das ITR individuais e consolidadas. Também não há diferenças entre o lucro líquido por ação básico e diluído em virtude de não ter ocorrido emissão de ações com efeitos diluidores nos períodos apresentados.

As ITR também foram preparadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), utilizando o custo histórico amortizado como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida nas normas.

Na elaboração das ITR é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas.

Notas Explicativas



O conteúdo e os valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2019, que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as ITR de 31.03.2020. Essas ITR, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis de 31.12.2019.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das ITR de 31.03.2020, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, foram os mesmos praticados na preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2019.

a) Normas e alterações aplicáveis à Companhia a partir de 01.01.2020

A partir de 01.01.2020, estão vigentes os seguintes pronunciamentos: (i) Revisão do CPC 00 – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro; (ii) Alterações no CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios; e (iii) Alterações no CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis e no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

A adoção dessas alterações de normas não resultou em impactos significativos nas ITR individuais e consolidadas de 31.03.2020.

b) Sistema EmpresasNet

Cabe mencionar que, no quadro “Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido” do Sistema EmpresasNet da CVM, o ajuste de avaliação patrimonial, apesar de não corresponder a “Outros Resultados Abrangentes”, está apresentado na coluna com essa indicação, em virtude de não haver opção mais apropriada para a apresentação da referida transação no demonstrativo padrão da CVM.

c) Aprovação das ITR

As ITR ora apresentadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 24.06.2020.

Notas Explicativas



NOTA 3 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Caixa e depósitos bancários à vista	8.994	2.200	75.608	90.893
Aplicações financeiras				
Fundo de Investimento Exclusivo				
Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais	2.719.032	2.588.144	4.039.330	3.746.004
Outras aplicações financeiras	33	163	73.112	33.364
	2.719.065	2.588.307	4.112.442	3.779.368
	2.728.059	2.590.507	4.188.050	3.870.261

NOTA 4 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Distribuidoras	305.841	276.984	449.376	428.598
Transações realizadas na CCEE	225.405	136.334	427.129	344.953
Consumidores livres	37.004	34.464	354.076	360.538
Operações de <i>trading</i>	-	-	125.213	139.299
Comercializadoras	122.859	201.663	57.307	92.546
Outros	-	305	72.265	91.490
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(6.180)	(6.180)	(6.197)	(6.197)
	684.929	643.570	1.479.169	1.451.227

O prazo médio de recebimento da energia vendida por meio de contratos é de aproximadamente 30 dias, contados do primeiro dia do mês subsequente à venda, incluindo operações de *trading*, enquanto o prazo dos valores liquidados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) é de aproximadamente 45 dias. Apesar do aumento da inadimplência na CCEE, devido à judicialização relativa ao *Generation Scaling Factor* (GSF) desde 2015, a Companhia vem fazendo constantemente gestão do seu portfólio com o intuito de mitigar tal situação.

A composição dos valores a receber vencidos apresentados no ativo circulante é esta:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Vencidos até 30 dias	-	-	81	4.318
Vencidos há mais de 30 dias	7.044	7.044	14.228	14.815
<i>Com perdas estimadas reconhecidas</i>	6.180	6.180	6.197	6.197
<i>Outros</i>	864	864	8.031	8.618
	7.044	7.044	14.309	19.133

Notas Explicativas**NOTA 5 – ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Adiantamentos a fornecedores	765	1.015	98.171	86.518
Almoxarifado	14.198	14.344	84.879	83.766
Insumos para produção de energia	-	-	10.708	47.675
Outros	343	76	4.733	3.005
	15.306	15.435	198.491	220.964

Adiantamentos a fornecedores

No ano de 2019 e no 1º trimestre de 2020, a controlada Usina Termelétrica Pampa Sul S.A. (“Pampa Sul”) adiantou R\$ 79.903 e R\$ 13.971, respectivamente, totalizando R\$ 93.874, ao fornecedor de carvão, haja vista o cumprimento de compromisso contratual de compra da cota mensal mínima de 106.000 toneladas por mês. O saldo remanescente, em 31.03.2020, era de R\$ 57.819 (R\$ 38.949 em 31.12.2019), sendo que a realização se dá quando a compra de carvão ultrapassa a cota mensal mínima. A Companhia espera realizar integralmente o adiantamento até o final de 2021.

Adicionalmente, a controlada EGSD realizou adiantamento a fornecedores para aquisição de painéis solares, cujo saldo em 31.03.2020 é de R\$ 39.336 (R\$ 46.246 em 31.12.2019).

NOTA 6 – DEPÓSITOS VINCULADOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Garantias de posição devedora na CCEE	31	31	4.087	4.049
Depósitos para reinvestimento	807	807	807	807
Ativo circulante	838	838	4.894	4.856
Garantias de financiamentos	10.483	10.388	406.151	374.676
Garantias de compromissos contratuais	-	-	43.312	-
Outros	-	-	6.437	6.388
Ativo não circulante	10.483	10.388	455.900	381.064
	11.321	11.226	460.794	385.920

- Garantias de financiamentos

As garantias de financiamentos visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o BNDES e os bancos repassadores. São constituídas, em sua maioria, pelo montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida e às despesas contratuais de operação e de manutenção para as usinas que contratam serviços de terceiros para a execução dessas atividades.

Notas Explicativas**- Garantias de compromissos contratuais**

No 1º trimestre de 2020, foram reconhecidos, no ativo não circulante consolidado, os depósitos no valor de R\$ 43.312, os quais foram efetuados para garantir o cumprimento de determinados compromissos contratuais assumidos pelo vendedor da Novo Estado, cuja liberação ocorrerá: (i) no primeiro aniversário da data de fechamento até o limite de 2% do preço de compra base estabelecido no contrato de compra e venda de ações; e (ii) o valor remanescente, trinta meses após a data de fechamento ou no início da operação comercial, o que ocorrer primeiro.

NOTA 7 – ATIVO FINANCEIRO DE CONCESSÃO**a) Composição**

	Consolidado					
	31.03.2020			31.12.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
UHE Jaguará	185.272	1.502.032	1.687.304	183.783	1.496.385	1.680.168
UHE Miranda	113.358	919.012	1.032.370	112.449	915.557	1.028.006
	298.630	2.421.044	2.719.674	296.232	2.411.942	2.708.174

b) Mutação do ativo financeiro de concessão

	Consolidado		
	UHE Jaguará	UHE Miranda	Total
Saldos em 31.12.2019	1.680.168	1.028.006	2.708.174
Recebimentos	(43.840)	(26.825)	(70.665)
Juros	38.159	23.348	61.507
Variação monetária	12.817	7.841	20.658
Saldos em 31.03.2020	1.687.304	1.032.370	2.719.674

c) Perfil de realização do ativo financeiro de concessão apresentado no ativo não circulante

	Consolidado		
	UHE Jaguará	UHE Miranda	Total
Abril a dezembro de 2021	116.931	71.543	188.474
2022	142.846	87.399	230.245
2023	129.225	79.065	208.290
2024	116.874	71.508	188.382
2025	105.727	64.688	170.415
2026 a 2030	395.257	241.837	637.094
2031 a 2047	495.172	302.972	798.144
	1.502.032	919.012	2.421.044

Notas Explicativas**NOTA 8 – ATIVO DE CONTRATO**

A Companhia é a responsável primária pela construção e instalação da infraestrutura relacionada à concessão de transmissão dos Sistemas de Transmissão Gralha Azul, cuja implantação iniciou no segundo semestre de 2018, e Novo Estado, a partir da aquisição de 100% de suas ações em março de 2020, e está exposta aos riscos e benefícios dessas construções. Desta forma, com base nas práticas contábeis vigentes, a Companhia reconheceu receita de implementação de infraestrutura de transmissão, ao longo da implantação, em montante correspondente aos custos de construção adicionados de uma margem bruta residual, destinada a cobrir os custos relacionados com a gestão da construção. Os gastos incorridos na construção estão reconhecidos no custo da infraestrutura de transmissão. O ativo de contrato de concessão é remunerado pela taxa interna de retorno e pela variação do IPCA.

O ativo de contrato de concessão está apresentado no ativo não circulante e sua movimentação é apresentada abaixo:

	Consolidado		
	Gralha Azul	Novo Estado	Total
Saldos em 31.12.2019	217.611	-	217.611
Aquisição de controlada – Novo Estado	-	153.279	153.279
Receita de implementação de infraestrutura	71.004	75.305	146.309
Juros	6.114	869	6.983
Variação monetária	2.049	293	2.342
Saldos em 31.03.2020	296.778	229.746	526.524

O início da realização do saldo apresentado no ativo não circulante ocorrerá a partir da entrada em operação comercial das infraestruturas de transmissão de energia elétrica, cujo prazo limite é março de 2023 para ambos os ativos.

NOTA 9 – OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Créditos fiscais a recuperar	2.097	2.179	101.754	114.415
Combustíveis a reembolsar	-	-	59.474	52.533
Alienações e serviços em curso	31.662	29.740	34.041	38.322
Despesas pagas antecipadamente	10.212	16.957	23.631	36.690
Adiantamentos a entidade de P&D	31.192	25.277	33.636	25.597
Ativo fiscal diferido	-	-	16.343	13.543
Adiantamentos a fornecedores	18.981	14.856	12.646	-
Mútuo Andrade Açúcar e Álcool	-	-	11.226	11.662
Adiantamento a empregados	5.998	4.930	9.091	6.608
Outros valores a receber	39.161	49.517	56.972	70.077
	139.303	143.456	358.814	369.447
Classificação no balanço patrimonial				
Ativo circulante	133.305	137.506	296.585	300.759
Ativo não circulante	5.998	5.950	62.229	68.688
	139.303	143.456	358.814	369.447

Notas Explicativas**a) Créditos fiscais a recuperar**

Corresponde, principalmente, a créditos de PIS e Cofins decorrentes das aquisições de máquinas e equipamentos e de gastos com a construção de Usinas.

b) Combustíveis a reembolsar

Refere-se a valores a receber decorrente do reembolso de combustíveis consumidos para a geração de energia termelétrica do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda, os quais são reembolsados pela CCEE. Os valores elegíveis ao reembolso correspondem ao limite de 2.400.000 toneladas anuais, descontando o percentual indicado anualmente pelo órgão regulador referente a índices de disponibilidade e eficiência da Usina.

NOTA 10 – INVESTIMENTOS**a) Composição**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Participações societárias permanentes				
Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial				
Equivalência patrimonial	12.335.388	12.649.936	2.208.237	2.874.727
Mais valia na aquisição de investimentos	81.616	82.453	-	-
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	92.715	92.715	74.193	74.193
	12.509.719	12.825.104	2.282.430	2.948.920

Notas Explicativas**b) Mutação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial**

	Saldos em 31.12.2019	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	Saldos em 31.03.2020
Controladas					
ECP ²	3.363.152	207.130	43.633	-	3.613.915
Pampa Sul	2.393.128	-	(10.666)	-	2.382.462
CEE ³	1.136.237	-	31.248	-	1.167.485
Jaguara ⁴	1.008.227	-	39.877	-	1.048.104
Miranda ⁵	670.909	-	24.862	-	695.771
Diamante ⁶	515.644	-	13.938	-	529.582
EBC ⁷	296.194	-	16.365	-	312.559
EGSD ⁸	66.954	-	(3.350)	4.212	67.816
Lages ⁹	30.530	-	643	-	31.173
ECV ¹⁰	24.948	-	(3.407)	-	21.541
ENGIE Trading ¹¹	22.175	-	(16.408)	-	5.767
ETP ¹²	1	50	899	-	950
Outros	3.589	10	-	-	3.599
Operação em conjunto					
Itasa ¹³	243.521	-	2.906	-	246.427
Empreendimento controlado em conjunto					
TAG ¹⁴	2.874.727	-	102.901	(769.391)	2.208.237
	12.649.936	207.190	243.441	(765.179)	12.335.388

b.1) ECP

O aumento de capital na controlada ECP, no 1º trimestre de 2020, destinou-se, principalmente, aos investimentos no Conjunto Eólico Campo Largo – Fase II e no Sistema de Transmissão Gralha Azul, controlados pela subsidiária da Companhia.

b.2) ETP**b.2.1) Novo Estado**

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 23.12.2019, aprovou a aquisição da totalidade das ações da Sterlite Novo Estado Energia S.A., atualmente denominada Novo Estado Transmissão de Energia S.A. (“Novo Estado”), pela ENGIE Transmissão de Energia Participações S.A. (“ENGIE Transmissão”), controlada direta da Companhia. Nesta data foi assinado o contrato de compra e venda de ações entre a ENGIE Transmissão, na qualidade de compradora, Sterlite Brazil Participações S.A. (“Sterlite Participações”), na qualidade de vendedora, e a Novo Estado, na qualidade de interveniente-anuente.

² ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda.

³ Companhia Energética Estreito

⁴ Companhia Energética Jaguara

⁵ Companhia Energética Miranda

⁶ Diamante Geração de Energia Ltda.

⁷ ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda.

⁸ ENGIE Geração Solar Distribuída S.A.

⁹ Lages Bioenergética Ltda.

¹⁰ ENGIE Comercializadora Varejista de Energia Ltda.

¹¹ ENGIE Trading Comercializadora de Energia Ltda.

¹² ENGIE Transmissão de Energia Participações S.A

¹³ Itá Energética S.A.

¹⁴ Transportadora Associada de Gás. A TAG é uma controlada em conjunto e, portanto, não consolidada pela Companhia.

Notas Explicativas



O fechamento da operação estava sujeito à satisfação de determinadas condições precedentes, incluindo a obtenção de aprovação da venda pela Aneel, as quais foram cumpridas na sua integralidade em 03.03.2020.

A Novo Estado detém a concessão do Lote 3 do Leilão de Transmissão Aneel nº 002/2017, realizado em dezembro de 2017. O objeto da referida concessão é a construção, operação e manutenção de aproximadamente 1.800 quilômetros de linhas de transmissão, uma nova subestação e a expansão de outras três subestações existentes nos estados do Pará e Tocantins. Todas as licenças de instalação do empreendimento já foram obtidas, e a respectiva construção teve início no 2º trimestre de 2020.

A Companhia avaliou a aquisição e concluiu que os ativos adquiridos e os passivos assumidos constituem um negócio, conforme definido pelo CPC 15 (R1) – Combinação de negócios. O preço de aquisição de 100% das ações da Novo Estado será de até R\$ 410 milhões, considerando os seguintes critérios:

(a) Preço de compra base: na data de fechamento da operação foi pago ao vendedor o preço de compra base, definido como sendo R\$ 360 milhões, deduzido do montante depositado em conta garantia, de R\$ 43 milhões. Mais detalhes acerca deste depósito estão apresentados na Nota 6 – Depósitos vinculados;

(b) Ajuste do preço de compra: corresponde ao resultado dos ajustes decorrentes de: (i) despesas qualificadas do projeto no período entre a data de assinatura do contrato e o fechamento da operação; e (ii) bônus de até R\$ 25 milhões, vinculado a realização de operações de *hedge* relacionadas a compra de fio de alumínio, com a finalidade de proteção da variação cambial e da *commodity* alumínio. O pagamento deve ocorrer em até 15 dias após o acordo entre as partes validando o montante; e

(c) Bônus - BNDES: pagamento de até R\$ 25 milhões nos casos em que: (i) houver a contratação pela Novo Estado de financiamento com o BNDES, com taxas de remuneração dentro de uma margem estabelecida no contrato de compra e venda de ações; ou (ii) não houver a contratação do financiamento até a data de 31.12.2020. O pagamento deve ocorrer até 30 dias após o atingimento de uma das opções anteriormente mencionadas.

Considerando a data de fechamento da operação e os critérios elencados acima, o preço de compra estimado pela Companhia totalizou R\$ 372 milhões. A Companhia está realizando o processo de avaliação do valor justo dos ativos e dos passivos adquiridos para fazer as devidas alocações no balanço de aquisição conforme as regras de combinação de negócios. Desta forma, o saldo em 31.03.2020 do investimento considera análises preliminares da referida alocação.

Com base no exposto anteriormente, de forma preliminar, o balanço de abertura da data de conclusão da aquisição está apresentado a seguir:

Notas Explicativas

Balanco Patrimonial – Novo Estado	Valor contábil	Valor justo
Ativo circulante	1.367	1.367
Caixa e equivalente de caixa	24	24
Despesas de seguros a apropriar	1.234	1.234
Outros ativos circulantes	109	109
Ativo não circulante	159.521	395.542
Realizável a longo prazo	159.521	159.521
Ativo de contrato	153.279	153.279
Outros ativos não circulantes	6.242	6.242
Intangível	-	236.021
Passivo circulante	(19.566)	(19.566)
Passivo não circulante	(5.229)	(5.229)
Ativos líquidos	136.093	372.114

b.3) Informações das principais controladas, relativas ao 1º trimestre de 2020

	31.03.2020						
	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido ajustado	Receita líquida	Lucro líquido (Prejuízo) ajustado	Participação (%)
Controladas							
ECP	2.360.476	6.877.182	3.416.312	3.618.043	277.071	44.095	99,99
Pampa Sul	1.956.692	3.337.759	1.240.700	2.382.462	162.895	(10.666)	99,99
CEE	920.380	2.250.310	1.082.825	1.167.485	126.739	31.248	99,99
Jaguara	854.409	2.408.033	1.359.929	1.048.104	114.762	39.877	99,99
Miranda	582.663	1.520.763	824.992	695.771	67.118	24.862	99,99
Diamante	638.941	798.776	269.194	529.582	206.472	13.938	99,99
EBC	4.200	1.043.066	730.507	312.559	1.125.321	16.365	99,99
EGSD	29.611	152.945	85.129	67.816	12.576	(3.350)	99,99
Lages	30.530	38.559	7.386	31.173	9.190	643	99,99
ECV	23.970	61.528	39.987	21.541	106.281	(3.407)	99,99
ENGIE Trading	5.000	140.282	134.515	5.767	74.665	(16.408)	99,99
ETP	1	570.099	569.149	950	76.466	899	99,99
Operação em conjunto							
Itasa	510.136	536.749	31.258	505.491	40.993	5.961	48,75
Empreendimento controlado em conjunto							
TAG	7.197.729	38.901.136	31.351.609	7.549.527	1.417.154	351.799	29,25

Acionista não controlador

A participação do acionista não controlador da Ibitiúva no patrimônio líquido e no lucro líquido da ECP acima apresentados é de R\$ 4.128 e R\$ 462, respectivamente.

Notas Explicativas**Juros capitalizados**

A ENGIE Brasil Energia captou recursos por meio de empréstimos e debêntures para a construção dos Conjuntos Eólicos Campo Largo – Fase I, Trairí, Umburanas – Fase I e Campo Largo – Fase II e da Usina Fotovoltaica Assú V, investimentos que são parte da ECP, e da Usina Termelétrica Pampa Sul. Os juros sobre essas dívidas são capitalizados durante o período de construção das Usinas nas demonstrações contábeis consolidadas e reconhecidos no resultado de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis da controladora. Após a entrada em operação comercial os valores capitalizados são amortizados no período correspondente a amortização dos ativos imobilizados. O Conjunto Campo Largo – Fase II encontra-se em fase de construção, motivo pelo qual os valores de juros sobre dívida ainda não estão sendo amortizados.

No 1º trimestre de 2020, os juros, líquidos da amortização, capitalizados na controlada direta ECP foram de R\$ 3.659 e a amortização dos juros capitalizados na Pampa Sul foi de R\$ 2.379. No acumulado até 31.03.2020, os juros capitalizados nessas controladas foram de R\$ 157.173 e R\$ 285.403, respectivamente. No quadro acima, os montantes de “Patrimônio líquido ajustado” e de “Lucro líquido (Prejuízo) ajustado” contemplam os itens descritos anteriormente.

NOTA 11 – IMOBILIZADO**a) Composição**

	Taxa média de depreciação	Controladora					
		31.03.2020			31.12.2019		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Reservatórios, barragens e adutoras	3,0%	5.110.239	(3.325.313)	1.784.926	5.109.946	(3.292.039)	1.817.907
Edificações e benfeitorias	3,1%	1.283.805	(824.933)	458.872	1.283.460	(814.894)	468.566
Máquinas e equipamentos	3,4%	4.234.574	(2.543.419)	1.691.155	4.232.160	(2.515.345)	1.716.815
Móveis e utensílios	6,3%	8.584	(4.298)	4.286	8.559	(4.388)	4.171
Veículos	14,3%	2.180	(1.811)	369	2.150	(1.693)	457
Obrigações especiais		(49.655)	6.897	(42.758)	(49.655)	6.428	(43.227)
		10.589.727	(6.692.877)	3.896.850	10.586.620	(6.621.931)	3.964.689
Em curso							
Reservatórios, barragens e adutoras		1.489	-	1.489	1.828	-	1.828
Edificações e benfeitorias		909	-	909	909	-	909
Máquinas e equipamentos		70.780	-	70.780	67.120	-	67.120
Adiantamentos a fornecedores		25.815	-	25.815	26.280	-	26.280
Aquisições a ratear		13.372	-	13.372	11.313	-	11.313
		112.365	-	112.365	107.450	-	107.450
		10.702.092	(6.692.877)	4.009.215	10.694.070	(6.621.931)	4.072.139

Notas Explicativas



	Consolidado						
	31.03.2020			31.12.2019			
	Taxa média de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Reservatórios, barragens e adutoras	3,2%	7.287.507	(4.014.891)	3.272.616	7.287.215	(3.961.881)	3.325.334
Edificações e benfeitorias	2,9%	2.187.036	(1.158.519)	1.028.517	2.186.622	(1.141.959)	1.044.663
Máquinas e equipamentos	3,8%	16.338.383	(5.873.592)	10.464.791	16.321.893	(5.750.245)	10.571.648
Móveis e utensílios	6,3%	14.775	(6.709)	8.066	14.583	(6.703)	7.880
Veículos	14,3%	5.866	(4.142)	1.724	5.813	(3.968)	1.845
Obrigações especiais		(50.146)	7.059	(43.087)	(50.146)	6.588	(43.558)
		25.783.421	(11.050.794)	14.732.627	25.765.980	(10.858.168)	14.907.812
Em curso							
Reservatórios, barragens e adutoras		7.005	-	7.005	7.344	-	7.344
Edificações e benfeitorias		45.605	-	45.605	42.005	-	42.005
Máquinas e equipamentos		392.979	-	392.979	166.870	-	166.870
Adiantamentos a fornecedores		167.858	-	167.858	174.402	-	174.402
Aquisições a ratear		47.330	-	47.330	31.778	-	31.778
		660.777	-	660.777	422.399	-	422.399
		26.444.198	(11.050.794)	15.393.404	26.188.379	(10.858.168)	15.330.211

b) Mutação do ativo imobilizado

	Controladora						
	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizado em curso	Obrigações especiais	Total
Saldos em 31.12.2019	1.817.907	468.566	1.716.815	4.628	107.450	(43.227)	4.072.139
Ingressos	-	-	-	-	8.556	-	8.556
Transferências	(109)	306	3.184	260	(3.641)	-	-
Baixas	-	-	(287)	(88)	-	-	(375)
Depreciação	(32.872)	(10.000)	(28.557)	(145)	-	469	(71.105)
Saldos em 31.03.2020	1.784.926	458.872	1.691.155	4.655	112.365	(42.758)	4.009.215

	Consolidado						
	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizado em curso	Obrigações especiais	Total
Saldos em 31.12.2019	3.325.334	1.044.663	10.571.648	9.725	422.399	(43.558)	15.330.211
Ingressos	-	-	-	-	274.846	-	274.846
Juros e V.M. capitalizados	-	-	-	-	8.155	-	8.155
Transferências	108	269	43.725	521	(44.623)	-	-
Baixas	-	-	(294)	(88)	-	-	(382)
Depreciação	(52.826)	(16.415)	(150.288)	(368)	-	471	(219.426)
Saldos em 31.03.2020	3.272.616	1.028.517	10.464.791	9.790	660.777	(43.087)	15.393.404

Notas Explicativas



NOTA 12 – INTANGÍVEL

a) Composição

		Controladora					
		31.03.2020			31.12.2019		
	Período de amortização	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direito de uso	Até 2034	116.745	(62.382)	54.363	109.428	(59.711)	49.717
		Consolidado					
		31.03.2020			31.12.2019		
	Período de amortização	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Bonificação pela outorga							
Jaguara	Até 2047	620.327	(49.852)	570.475	620.327	(44.695)	575.632
Miranda	Até 2047	411.223	(33.048)	378.175	411.223	(29.629)	381.594
		1.031.550	(82.900)	948.650	1.031.550	(74.324)	957.226
Direitos de projetos - em operação							
Eólicos em operação	Até 2052	74.153	(6.731)	67.422	74.153	(6.098)	68.055
Solar Assú	Até 2051	15.194	(1.061)	14.133	15.194	(943)	14.251
		89.347	(7.792)	81.555	89.347	(7.041)	82.306
Direitos de projetos - em desenvolvimento							
Eólicos em construção / desenvolvimento		124.758	-	124.758	124.758	-	124.758
Sistema de transmissão Novo Estado		236.021	-	236.021	-	-	-
		360.779	-	360.779	124.758	-	124.758
		450.126	(7.792)	442.334	214.105	(7.041)	207.064
Direito de uso de ativos	Até 2037	140.200	(66.657)	73.543	133.168	(63.969)	69.199
Direito de compra de energia	Até 2023	64.561	(43.613)	20.948	64.561	(42.109)	22.452
Marca - EGSD		22.306	-	22.306	22.306	-	22.306
Ágio - EGSD		18.522	-	18.522	18.522	-	18.522
		1.727.265	(200.962)	1.526.303	1.484.212	(187.443)	1.296.769

b) Mutação do ativo intangível

Consolidado						
	Bonificação pela outorga	Direitos de projetos	Direito de uso de ativos	Direito de compra de energia	Outros	Total
Saldos em 31.12.2019	957.226	207.064	69.199	22.452	40.828	1.296.769
Ingresso	-	-	7.212	-	-	7.212
Valor justo dos direitos adquiridos	-	236.021	-	-	-	236.021
Amortização	(8.576)	(751)	(2.868)	(1.504)	-	(13.699)
Saldos em 31.03.2020	948.650	442.334	73.543	20.948	40.828	1.526.303

Notas Explicativas**NOTA 13 – FORNECEDORES**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Fornecedores de imobilizado e intangível	6.311	5.859	266.386	264.424
Fornecedores de materiais e serviços	26.192	30.195	129.128	139.238
Energia elétrica comprada	36.222	79.403	127.375	119.384
Operações de <i>trading</i>	-	-	90.678	120.324
Combustíveis fósseis e biomassa	-	-	90.032	61.410
Encargos de uso da rede elétrica	32.262	32.040	64.157	55.184
Transações no mercado de curto prazo	-	1.864	29	5.056
	100.987	149.361	767.785	765.020

O prazo médio de pagamento da Companhia é de aproximadamente 30 dias e sobre os saldos não há incidência de juros.

NOTA 14 – GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação e monitoramento de riscos dos seus negócios, mantém o Fórum de Gerenciamento de Riscos, a quem cabe: (i) promover internamente a conscientização para o tratamento do risco; (ii) definir metas e diretrizes para o seu gerenciamento; (iii) promover e sugerir melhorias nos processos de sua avaliação; e (iv) classificar e definir os procedimentos de seu controle.

No 1º trimestre de 2020, não houve qualquer mudança nos riscos aos quais a Companhia e suas controladas estejam expostas ou na sua administração e mensuração, quando comparados aos apresentados na Nota 17 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros das demonstrações contábeis de 31.12.2019.

a) Passivos denominados em moeda estrangeira

Em 31.03.2020, a Companhia não mantinha nenhum compromisso financeiro em moeda estrangeira cuja variação cambial não estivesse integralmente protegida por operação de *hedge*.

Notas Explicativas

Os ganhos (perdas) não realizados nas operações de *hedge* são estes:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Posição ativa				
<i>Hedge</i> de valor justo sobre empréstimos e debêntures				
Ativo circulante	355.946	114.550	355.946	114.550
Ativo não circulante	998.137	311.577	998.137	311.577
	1.354.083	426.127	1.354.083	426.127
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa sobre obrigações				
Ativo circulante	-	-	5.979	581
	-	-	5.979	581
Posição passiva				
<i>Hedge</i> de valor justo sobre empréstimos e debêntures				
Passivo circulante	(2.604)	(2.933)	(11.208)	(8.616)
Passivo não circulante	(74.060)	(76.932)	(94.858)	(91.169)
	(76.664)	(79.865)	(106.066)	(99.785)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa sobre obrigações				
Passivo circulante	-	-	-	(145)
	-	-	-	(145)
Posição líquida	1.277.419	346.262	1.253.996	326.778

a.1) Operações de *hedge* de valor justo sobre empréstimos e debêntures

A Companhia mantém contratadas operações de *swap* com as subsidiárias brasileiras das instituições financeiras concedentes dos empréstimos em dólar norte-americano para a proteção dos fluxos de pagamentos futuros do principal e de juros, inclusive o imposto de renda incidente sobre eles, contra as oscilações cambiais. Adicionalmente, as controladas diretas Jaguará e Miranda, para proteger a totalidade dos fluxos de pagamentos futuros do principal e juros das debêntures da 1ª série, contra a variação da taxa DI, contrataram operações de *swap* com o Banco Itaú BBA.

Em função das características dos referidos instrumentos financeiros, a Companhia aplicou as regras de contabilidade de *hedge* de valor justo para o seu registro contábil. Dessa forma, tanto os empréstimos e debêntures objeto do *hedge* quanto o instrumento de *hedge* (*swap*) são mensurados pelo valor justo em contrapartida do resultado, protegendo a Companhia dos efeitos financeiros, bem como dos impactos em seus resultados da variação cambial sobre os empréstimos da ENGIE Brasil Energia e da variação do CDI sobre as debêntures de Jaguará e Miranda.

Notas Explicativas**Mutação líquida das operações de *hedge* de valor justo sobre empréstimos e debêntures**

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Ativo em 31.12.2019, líquido	111.617	234.645	346.262	105.934	220.408	326.342
Juros	8.223	(11.368)	(3.145)	5.004	(18.615)	(13.611)
Variações cambiais	236.967	623.755	860.722	236.967	623.755	860.722
Ajuste a valor justo	(3.465)	77.045	73.580	(3.167)	77.731	74.564
Ativo em 31.03.2020, líquido	353.342	924.077	1.277.419	344.738	903.279	1.248.017

b) Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de taxas de juros e índices flutuantes e de variação de cotação de moeda estrangeira

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008 e para fins de referência, está sendo apresentada uma análise de sensibilidade dos empréstimos, dos financiamentos, das debêntures, das concessões a pagar e do ativo financeiro de concessão expostos a riscos da variação de taxas de juros e de índices flutuantes.

O cenário-base provável para 31.03.2020 foi definido por meio destas premissas disponíveis no mercado (fonte: relatório Focus do Banco Central do Brasil do último dia útil do mês):

Variação das taxas de juros e índices	Variação	Cenário	Sensibilidade		
	12 meses	Provável	Provável	$\Delta + 25\%$ (*)	$\Delta + 50\%$ (*)
Risco de variação das taxas de juros e índices	31.03.2020	31.03.2021			
TJLP	5,7%	5,1%	-0,6 p.p.	1,3 p.p.	2,5 p.p.
CDI	5,4%	3,3%	-2,1 p.p.	0,8 p.p.	1,7 p.p.
IPCA	3,3%	2,7%	-0,6 p.p.	0,7 p.p.	1,4 p.p.
IGP-M	6,8%	4,8%	-2,0 p.p.	1,2 p.p.	2,4 p.p.

(*) Variações sobre o cenário provável de 2021.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices dos últimos 12 meses, observados em 31.03.2020, e os previstos no cenário provável dos próximos 12 meses, a findar em 31.03.2021, e, demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado consolidado da Companhia. As variações que poderão impactar o resultado consolidado, e, consequentemente, o patrimônio líquido nos próximos 12 meses, em comparação aos últimos 12 meses, caso tais cenários se materializem, são estas:

Notas Explicativas



	Saldos em 31.03.2020	Sensibilidade		
		Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Risco de aumento (passivo)				
Empréstimos e financiamentos				
TJLP	3.356.966	19.133	(39.434)	(80.857)
CDI (Empréstimos com <i>swap</i> para o CDI)	4.459.416	45.413	(17.654)	(35.372)
IPCA (Empréstimo com <i>swap</i> para o IPCA)	1.102.631	7.524	(8.821)	(17.641)
IPCA	1.403.245	8.140	(9.680)	(18.639)
Debêntures				
IPCA	4.982.825	27.033	(31.693)	(63.385)
IPCA (Debêntures com <i>swap</i> para o IPCA)	608.929	3.222	(3.777)	(7.553)
CDI	989.713	31.363	(12.185)	(24.424)
Concessões a pagar				
IGP-M	2.708.593	54.693	(32.959)	(65.918)
IPCA	612.615	3.482	(4.076)	(8.151)
Risco de redução (ativo)				
Ativo financeiro de concessão				
IPCA	2.719.674	(15.528)	(24.323)	(48.647)
Ativo de contrato				
IPCA	526.524	(9.297)	(11.561)	(21.212)
Total		175.178	(196.163)	(391.799)

c) Risco relacionado ao preço de energia nas operações de *trading*

As operações de *trading* são transacionadas em mercado ativo e reconhecidas pelo valor justo por meio do resultado, com base na diferença entre o preço contratado e o preço de mercado das contratações em aberto na data do balanço.

Os saldos patrimoniais, referentes às transações de *trading* em aberto em 31.03.2020, estão abaixo apresentados.

	Consolidado					
	31.03.2020			31.12.2019		
	Ativo	Passivo	Ganho Líquido	Ativo	Passivo	Ganho Líquido
Classificação no balanço patrimonial						
Circulante	354.987	(326.939)	28.048	288.771	(258.305)	30.466
Não circulante	51.457	(25.324)	26.133	42.695	(20.644)	22.051
	406.444	(352.263)	54.181	331.466	(278.949)	52.517

A mutação dos saldos, referente às transações de *trading* em aberto em 31.03.2020, é a seguinte:

	Consolidado
Saldo em 31.12.2019	52.517
Ganho reconhecido no período	27.382
Perda reconhecida no período	(25.718)
Saldo em 31.03.2020	54.181

Notas Explicativas



c.1) Análise de sensibilidade sobre as operações de *trading*

O principal fator de risco que impacta a precificação das operações de *trading* é a exposição aos preços de mercado da energia. Os cenários para análise de sensibilidade para este fator são elaborados utilizando dados de mercado e fontes especializadas.

As análises de sensibilidade foram preparadas de acordo com a Instrução CVM nº 475/08, considerando a elevação de 25% e 50% nos preços futuros, aplicados sobre as curvas de mercado de 31.03.2020. Os resultados obtidos são estes:

	Consolidado		
	31.03.2020	Δ + 25%	Δ + 50%
Ganhos (perdas) não realizados em operações de <i>trading</i>	54.181	(7.765)	(15.527)

A variação da taxa de desconto não impacta de forma importante o valor justo apurado, visto a curta duração (*duration*) da carteira de *trading* em aberto, a qual é inferior a três anos, motivo pelo qual não foi apresentada análise de sensibilidade.

d) Risco de gerenciamento de capital

A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Dívida ¹⁵	8.837.256	8.085.266	15.678.234	14.436.716
(-) Depósitos vinculados ao serviço da dívida	(10.483)	(10.388)	(406.151)	(374.676)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(2.728.059)	(2.590.507)	(4.188.050)	(3.870.261)
Dívida líquida	6.098.714	5.484.371	11.084.033	10.191.779
Patrimônio líquido	6.743.414	6.995.154	6.747.542	6.998.820
Endividamento total/Patrimônio líquido	0,9	0,8	1,6	1,5

e) Risco de liquidez

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.03.2020. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para as dívidas com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do exercício.

	Controladora				Total
	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Fornecedores	100.987	-	-	-	100.987
Taxas de juros pós-fixadas:					
Empréstimos e financiamentos ¹⁶	1.277.267	2.863.752	541.379	-	4.682.398
Debêntures	1.120.937	648.140	927.310	2.654.705	5.351.092
Taxas de juros pré-fixadas:					
Empréstimos e financiamentos	1.630	2.903	80	-	4.613
Concessões a pagar	164.126	425.588	951.138	4.845.843	6.386.695
	2.664.947	3.940.383	2.419.907	7.500.548	16.525.785

¹⁵ Composta por empréstimos – líquidos dos efeitos do *hedge*, financiamentos e debêntures.

¹⁶ Líquidos dos efeitos do *hedge*.

Notas Explicativas



	Consolidado				Total
	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Fornecedores	767.785	-	-	-	767.785
Taxas de juros pós-fixadas:					
Empréstimos e financiamentos ¹⁹	1.890.314	4.020.791	1.622.753	3.887.850	11.421.708
Debêntures ¹⁹	1.435.225	1.257.669	1.523.799	3.308.908	7.525.601
Taxas de juros pré-fixadas:					
Empréstimos e financiamentos	1.630	2.903	80	-	4.613
Concessões a pagar	170.589	438.514	964.064	4.928.786	6.501.953
	4.265.543	5.719.877	4.110.696	12.125.544	26.221.660

f) Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Ativos financeiros				
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	2.719.065	2.588.307	4.112.442	3.779.368
Ganhos não realizados em operações de <i>hedge</i> de valor justo	1.354.083	426.127	1.354.083	426.127
Ganhos não realizados em operações de <i>trading</i>	-	-	406.444	331.466
Custo amortizado				
Caixa e depósitos bancários à vista	8.994	2.200	75.608	90.893
Contas a receber de clientes	684.929	643.570	1.479.169	1.451.227
Depósitos vinculados	11.321	11.226	460.794	385.920
Combustível a reembolsar ¹⁷	-	-	59.474	52.533
Ativo financeiro de concessão	-	-	2.719.674	2.708.174
Ativo de contrato	-	-	526.524	217.611
Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes				
Ganhos não realizados em operações de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	-	-	5.979	581
	4.778.392	3.671.430	11.200.191	9.443.900
Passivos financeiros				
Valor justo por meio do resultado				
Empréstimos em moeda estrangeira	5.562.047	3.946.531	5.562.047	3.946.531
Debêntures com <i>hedge</i>	-	-	608.929	601.031
Perdas não realizadas em operações de <i>hedge</i> de valor justo ¹⁸	76.664	79.865	106.066	99.785
Perdas não realizadas em operações de <i>trading</i>	-	-	352.263	278.949
Custo amortizado				
Fornecedores	100.987	149.361	767.785	765.020
Empréstimos em moeda nacional	170.101	199.583	4.782.737	4.872.523
Debêntures	4.382.527	4.285.414	5.972.538	5.342.973
Concessões a pagar	3.265.848	3.181.303	3.321.208	3.236.490
Obrigações vinculadas à aquisição de investimentos ¹⁸	-	-	63.564	8.179
Combustível a pagar à CDE ¹⁸	-	-	133.954	144.767
Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes				
Perdas não realizadas em operações de <i>hedge</i> de fluxo de caixa ¹⁸	-	-	-	145
	13.558.174	11.842.057	21.671.091	19.296.393

¹⁷ Apresentado como parte da rubrica "Outros ativos circulantes".

¹⁸ Apresentado como parte das rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

Notas Explicativas

Os ativos e os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado estão avaliados por meio de outros dados observáveis (Nível 2), exceto as aplicações financeiras, as quais estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

g) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Nas operações envolvendo instrumentos financeiros somente foram identificadas diferenças entre os valores apresentados no balanço patrimonial e os respectivos valores de mercado no ativo financeiro de concessão, nos empréstimos e financiamentos, nas debêntures e nas concessões a pagar. Essas diferenças ocorrem principalmente em virtude desses instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares.

Na determinação dos valores de mercado foram utilizados os fluxos de caixa futuros, descontados a taxas julgadas adequadas para operações semelhantes.

	Controladora			
	31.03.2020		31.12.2019	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	170.101	168.171	199.583	211.229
Debêntures	4.382.527	4.435.385	4.285.414	4.343.955
Concessões a pagar	3.265.848	3.385.070	3.181.303	3.168.792
	7.818.476	7.988.626	7.666.300	7.723.976
	Consolidado			
	31.03.2020		31.12.2019	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativo				
Ativo financeiro de concessão	2.719.674	2.693.703	2.708.174	2.615.077
Ativo de contrato	526.524	525.890	217.611	216.425
	3.246.198	3.219.593	2.925.785	2.831.502
Passivos				
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	4.782.737	4.844.868	4.872.523	4.814.931
Debêntures	6.581.467	7.271.114	5.944.004	6.633.870
Concessões a pagar	3.321.208	3.444.717	3.236.490	3.226.023
	14.685.412	15.560.699	14.053.017	14.674.824

Notas Explicativas



NOTA 15 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição

	Controladora					
	31.03.2020			31.12.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Mensurados ao custo amortizado						
Moeda nacional						
BNDES	41.855	42.968	84.823	60.774	47.125	107.899
Nordic Investment Bank (NIB)	29.099	50.939	80.038	28.634	57.285	85.919
Repasse BNDES (Bancos)	1.533	2.905	4.438	1.533	3.289	4.822
Encargos	802	-	802	943	-	943
	73.289	96.812	170.101	91.884	107.699	199.583
Mensurados ao valor justo						
Moeda estrangeira – com hedge						
Scotiabank	-	2.155.812	2.155.812	-	1.646.598	1.646.598
BNP Paribas	580.781	902.933	1.483.714	468.617	207.656	676.273
Bank of Tokyo	450.856	531.404	982.260	337.823	411.087	748.910
HSBC	336.107	518.918	855.025	337.348	509.674	847.022
Encargos	85.236	-	85.236	27.728	-	27.728
	1.452.980	4.109.067	5.562.047	1.171.516	2.775.015	3.946.531
Empréstimos e financiamentos	1.526.269	4.205.879	5.732.148	1.263.400	2.882.714	4.146.114

Os saldos dos empréstimos e dos financiamentos na controladora, líquidos dos efeitos do *hedge*, são estes:

	Controladora					
	31.03.2020			31.12.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Empréstimos e financiamentos	1.526.269	4.205.879	5.732.148	1.263.400	2.882.714	4.146.114
Efeitos do <i>hedge (swap)</i>						
Posição ativa	(355.946)	(998.137)	(1.354.083)	(114.550)	(311.577)	(426.127)
Posição passiva ¹⁹	2.604	74.060	76.664	2.933	76.932	79.865
Empréstimos e financiamentos, líquido dos efeitos do <i>hedge</i>	1.172.927	3.281.802	4.454.729	1.151.783	2.648.069	3.799.852

¹⁹ A posição passiva do *hedge* está apresentada como parte das rubricas “Outros passivos circulantes” e “Outros passivos não circulantes”.

Notas Explicativas



	Consolidado					
	31.03.2020			31.12.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Mensurados ao custo amortizado						
Moeda nacional						
BNDES	360.760	3.865.696	4.226.456	374.965	3.911.805	4.286.770
Repasse BNDES (Bancos)	12.405	347.309	359.714	19.003	353.335	372.338
BNB ²⁰	-	83.930	83.930	-	83.923	83.923
Nordic Investment Bank (NIB)	29.099	50.939	80.038	28.634	57.285	85.919
Outros	18.083	-	18.083	18.083	-	18.083
Encargos	14.516	-	14.516	25.490	-	25.490
	434.863	4.347.874	4.782.737	466.175	4.406.348	4.872.523
Mensurado ao valor justo						
Moeda estrangeira - com hedge						
Scotiabank	-	2.155.812	2.155.812	-	1.646.598	1.646.598
BNP Paribas	580.781	902.933	1.483.714	337.823	411.087	748.910
Bank of Tokyo	450.856	531.404	982.260	468.617	207.656	676.273
HSBC	336.107	518.918	855.025	337.348	509.674	847.022
Encargos	85.236	-	85.236	27.728	-	27.728
	1.452.980	4.109.067	5.562.047	1.171.516	2.775.015	3.946.531
Empréstimos e financiamentos	1.887.843	8.456.941	10.344.784	1.637.691	7.181.363	8.819.054

Os saldos dos empréstimos e dos financiamentos no consolidado, líquidos dos efeitos do *hedge*, são estes:

	Consolidado					
	31.03.2020			31.12.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Empréstimos e financiamentos	1.887.843	8.456.941	10.344.784	1.637.691	7.181.363	8.819.054
Efeitos do <i>hedge</i> (<i>swap</i>)						
Posição ativa	(355.946)	(998.137)	(1.354.083)	(114.550)	(311.577)	(426.127)
Posição passiva ²¹	2.604	74.060	76.664	2.933	76.932	79.865
Empréstimos e financiamentos, líquido dos efeitos do <i>hedge</i>	1.534.501	7.532.864	9.067.365	1.526.074	6.946.718	8.472.792

²⁰ Banco do Nordeste do Brasil S.A.

²¹ A posição passiva do *hedge* está apresentada como parte das rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

Notas Explicativas**b) Mutação dos empréstimos e financiamentos**

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2019	1.263.400	2.882.714	4.146.114	1.637.691	7.181.363	8.819.054
Ingressos	-	632.500	632.500	-	632.153	632.153
Juros	50.117	-	50.117	116.746	-	116.746
Variações monetárias	473	896	1.369	3.227	21.694	24.921
Juros e V.M. capitalizados	-	-	-	8.155	-	8.155
Variações cambiais	236.967	623.755	860.722	236.967	623.755	860.722
Ajuste a valor justo	(2.870)	77.790	74.920	(2.870)	77.790	74.920
Transferências	11.776	(11.776)	-	79.814	(79.814)	-
Amortização de principal	(30.904)	-	(30.904)	(119.899)	-	(119.899)
Amortização de juros	(2.690)	-	(2.690)	(71.988)	-	(71.988)
Saldos em 31.03.2020	1.526.269	4.205.879	5.732.148	1.887.843	8.456.941	10.344.784

c) Principais transações realizadas em 2020**c.1) Financiamentos em moeda nacional****- Pagamento de dívida**

Em fevereiro de 2020, a controlada indireta Ferrari realizou o pagamento antecipado de financiamento com o BNDES no valor total de R\$ 8.954, gerando uma economia de aproximadamente R\$ 195 mil para a Companhia.

c.2) Empréstimos em moeda estrangeira com *hedge*

A Companhia contratou em 31.03.2020 empréstimo junto a instituição financeira situada no exterior, BNP Paribas, no montante de US\$ 125 milhões, equivalente a R\$ 632,5 milhões, e, concomitantemente, firmou operações de proteção (*swap*) com a subsidiária brasileira da mesma instituição financeira na qual o empréstimo foi contratado, com o intuito de proteger a totalidade dos fluxos de caixa futuros. Esse empréstimo foi tomado para preservação do caixa frente a pandemia decorrente da Covid-19, para formação de capital de giro e para financiar a implementação do plano de negócios da Companhia.

As principais condições contratadas foram estas:

Empresas / Bancos	Juros	Condições contratadas	
		Vencimento	Principal e juros
BNP Paribas	2,54% a.a. com <i>swap</i> para CDI + 1,7% a.a.	03.2024	Principal: 03.2024 Juros: Semestrais

Adicionalmente, o compromisso financeiro contratual (*covenants*) estabelecido é que a razão entre o Ebitda e as despesas financeiras, seja maior ou igual a 2,0, e a razão entre a dívida bruta e o Ebitda, seja menor ou igual a 4,5, ambos calculados trimestralmente.

Notas Explicativas**d) Composição dos empréstimos e financiamentos por indexadores e moeda**

	Controladora				Consolidado			
	30.03.2020	%	31.12.2019	%	30.03.2020	%	31.12.2019	%
Moeda nacional								
TJLP	85.085	1,5	108.250	2,6	3.356.966	32,4	3.446.892	39,1
IPCA	80.573	1,4	86.506	2,1	1.403.245	13,6	1.402.369	15,9
Não indexado	4.443	0,1	4.827	0,1	22.526	0,2	23.262	0,3
	170.101	3,0	199.583	4,8	4.782.737	46,2	4.872.523	55,2
Moeda estrangeira – com hedge								
Dólar – com <i>swap</i> para o CDI	4.459.416	77,8	3.115.217	75,1	4.459.416	43,1	3.115.217	35,3
Dólar – com <i>swap</i> para o IPCA	1.102.631	19,2	831.314	20,1	1.102.631	10,7	831.314	9,4
	5.562.047	97,0	3.946.531	95,2	5.562.047	53,8	3.946.531	44,8
Empréstimos e financiamentos	5.732.148	100,0	4.146.114	100,0	10.344.784	100,0	8.819.054	100,0

e) Vencimentos dos empréstimos e financiamentos apresentados no passivo não circulante

	Controladora	Consolidado
Abril a dezembro de 2021	1.072.681	1.316.656
2022	2.486.615	2.812.237
2023	14.083	342.043
2024	632.500	963.759
2025	-	331.251
2026 a 2030	-	1.506.511
2031 a 2035	-	968.855
2036 a 2038	-	215.629
Empréstimos e financiamentos	4.205.879	8.456.941

f) Compromissos contratuais (covenants)

Não houve alteração nos compromissos financeiros contratuais (*covenants*) quando comparados aos apresentados na Nota 18 – Empréstimos e financiamentos das demonstrações contábeis de 31.12.2019, exceto pelo apresentado nas principais transações realizadas em 2020. Os compromissos financeiros estão sendo integralmente cumpridos pela Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas



NOTA 16 – DEBÊNTURES

a) Composição

	Controladora					
	31.03.2020			31.12.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
EBE – 5ª emissão	-	217.808	217.808	-	214.994	214.994
EBE – 6ª emissão	-	674.431	674.431	-	665.444	665.444
EBE – 7ª emissão	-	775.561	775.561	-	765.013	765.013
EBE – 8ª emissão	959.055	-	959.055	956.829	-	956.829
EBE – 9ª emissão	-	1.618.785	1.618.785	-	1.597.535	1.597.535
Encargos	97.223	39.664	136.887	61.348	24.251	85.599
Debêntures	1.056.278	3.326.249	4.382.527	1.018.177	3.267.237	4.285.414
	Consolidado					
	31.03.2020			31.12.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
EBE – 5ª emissão	-	217.808	217.808	-	214.994	214.994
EBE – 6ª emissão	-	674.431	674.431	-	665.444	665.444
EBE – 7ª emissão	-	775.561	775.561	-	765.013	765.013
EBE – 8ª emissão	959.055	-	959.055	956.829	-	956.829
EBE – 9ª emissão	-	1.618.785	1.618.785	-	1.597.535	1.597.535
Jaguara – 1ª emissão	119.383	916.706	1.036.089	114.710	911.652	1.026.362
Miranda – 1ª emissão	70.620	563.710	634.330	67.779	560.646	628.425
ETP – 1ª emissão	499.127	-	499.127	-	-	-
Encargos	126.617	39.664	166.281	65.151	24.251	89.402
Debêntures	1.774.802	4.806.665	6.581.467	1.204.469	4.739.535	5.944.004
Efeitos do <i>hedge (swap)</i>						
Posição passiva ²²	8.604	20.798	29.402	5.683	14.237	19.920
Debêntures, líquidas dos efeitos do <i>hedge</i>	1.783.406	4.827.463	6.610.869	1.210.152	4.753.772	5.963.924

²² A posição passiva do *hedge* está apresentada como parte das rubricas “Outros passivos circulantes” e “Outros passivos não circulantes”.

Notas Explicativas



b) Mutação das debêntures

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2019	1.018.177	3.267.237	4.285.414	1.204.469	4.739.535	5.944.004
Emissão de debêntures	-	-	-	499.127	-	499.127
Juros	39.273	15.054	54.327	66.394	15.054	81.448
Variações monetárias	609	42.177	42.786	970	55.582	56.552
Ajuste a valor justo	-	-	-	7.246	(6.910)	336
Transferências	(1.781)	1.781	-	(3.404)	3.404	-
Saldos em 31.03.2020	1.056.278	3.326.249	4.382.527	1.774.802	4.806.665	6.581.467

c) Principais transações realizadas em 2020

c.1) 1ª emissão de debêntures da controlada ETP

Em 17.02.2020, ocorreu a emissão de debêntures simples (1ª emissão), não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009, no montante total de R\$ 500.000 (R\$ 499.127, líquidos dos custos de captação). A liquidação financeira se deu em 02.03.2020. A debênture foi emitida para formação de capital de giro e para financiar a implementação das linhas de transmissão.

As principais condições contratadas foram estas:

	Remuneração	Condições de Pagamento		Vencimento	Garantia
		Encargos	Principal		
1ª Emissão - Série Única	CDI + 0,67% a.a.	No vencimento	No vencimento	11.2020	Sem garantia

Adicionalmente, o compromisso financeiro contratual (*covenants*) estabelecido, para a Controladora, é que a razão entre o Ebitda e as despesas financeiras, seja maior ou igual a 2,00, e a razão entre a dívida bruta e o Ebitda, seja menor ou igual a 4,5, ambos calculados anualmente.

d) Composição das debêntures por indexadores

	Controladora				Consolidado			
	31.03.2020	%	31.12.2019	%	31.03.2020	%	31.12.2019	%
IPCA	3.392.814	77,4	3.308.181	77,2	4.982.825	75,7	4.365.740	73,4
CDI	989.713	22,6	977.233	22,8	989.713	15,0	977.233	16,4
CDI – com <i>swap</i> para o IPCA	-	-	-	-	608.929	9,3	601.031	10,2
Debêntures	4.382.527	100,0	4.285.414	100,0	6.581.467	100,0	5.944.004	100,0

e) Vencimentos das debêntures apresentadas no passivo não circulante

	Controladora	Consolidado
Abril a dezembro de 2021	85.828	289.388
2022	158.963	375.566
2023	158.963	390.715
2024	473.185	712.490
2025	901.034	1.125.563
2026 a 2029	1.548.276	1.912.943
Debêntures	3.326.249	4.806.665

Notas Explicativas**f) Compromissos financeiros contratuais (covenants)**

Não houve alteração nos compromissos financeiros contratuais (covenants) quando comparados aos apresentados na Nota 19 – Debêntures e notas promissórias das demonstrações contábeis de 31.12.2019, exceto pelo apresentado nas principais transações realizadas em 2020. Os compromissos financeiros estão sendo integralmente cumpridos pela Companhia e suas controladas.

NOTA 17 – OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO**a) Direito de uso de arrendamentos**

		Controladora					
		31.03.2020			31.12.2019		
	Período de depreciação	Custo	Depreciação	Valor líquido	Custo	Depreciação	Valor líquido
Prédios							
Sede - EBE	Até 2025	33.145	(6.138)	27.007	33.145	(4.910)	28.235
Outros		60	(19)	41	60	(14)	46
		33.205	(6.157)	27.048	33.205	(4.924)	28.281
		Consolidado					
		31.03.2020			31.12.2019		
	Período de depreciação	Custo	Depreciação	Valor líquido	Custo	Depreciação	Valor líquido
Prédios							
Sede - EBE	Até 2025	33.145	(6.138)	27.007	33.145	(4.910)	28.235
Sede - EGSD	Até 2025	1.759	(261)	1.498	1.759	(182)	1.577
Terrenos							
Conjuntos Eólicos CLWP - Fase I e II	Até 2063	51.664	(1.435)	50.229	51.664	(1.148)	50.516
Conjunto Eólico Trairi	Até 2047	27.480	(1.776)	25.704	27.480	(1.421)	26.059
Conjunto Eólico Santo Agostinho	Até 2040	2.777	(162)	2.615	2.777	(129)	2.648
Conjunto Eólico Umburanas	Até 2057	47.906	(422)	47.484	47.906	(106)	47.800
Assú	Até 2043	4.739	(242)	4.497	4.739	(194)	4.545
Outros		778	(175)	603	623	(137)	486
		170.248	(10.611)	159.637	170.093	(8.227)	161.866

A mutação do direito de uso de arrendamentos está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31.12.2019	28.281	161.866
Ingresso	-	155
Depreciação	(1.233)	(2.384)
Saldos em 31.03.2020	27.048	159.637

Notas Explicativas**b) Arrendamentos a pagar**

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2019	6.222	11.853	18.075	19.824	114.483	134.307
Ingresso	-	-	-	44	111	155
Juros	623	-	623	3.902	-	3.902
Transferências	973	(973)	-	1.225	(1.225)	-
Amortizações	(1.596)	-	(1.596)	(5.143)	-	(5.143)
Saldos em 31.03.2020	6.222	10.880	17.102	19.852	113.369	133.221

Os arrendamentos a pagar foram mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos futuros. As taxas de desconto médias utilizadas para cálculo do valor presente foram de 8,2% e 10,2% para o prédio da sede administrativa e para os terrenos onde estão ou serão construídos os parques eólicos e solares fotovoltaicos, respectivamente, e representam a taxa incremental de financiamento.

c) PIS e Cofins a recuperar

Os contratos de aluguel da Sede – EBE e de arrendamentos dos terrenos dos Conjuntos Eólicos CLWP - Fase I e II e Umburanas são passíveis de recuperação de PIS e Cofins e, portanto, possuem direito potencial de PIS e Cofins a recuperar embutido na contraprestação de arrendamentos, conforme os períodos previstos para pagamento nos quais é previsto o regime de tributação Real para estas empresas. Os montantes potenciais de PIS e Cofins a recuperar referentes aos valores não descontados e ao saldo de passivo de arrendamento para a controladora é de R\$ 1.306 e R\$ 1.006, respectivamente. Em termos consolidados, os valores de PIS e Cofins incidentes sobre os montantes não descontados e o saldo de passivo de arrendamento são de R\$ 2.720 e R\$ 2.185, respectivamente.

O reconhecimento do PIS e Cofins a recuperar foi registrado em contrapartida às rubricas de despesa de depreciação do direito de uso de arrendamentos e de despesa de juros do passivo de arrendamento, no resultado do período. O quadro abaixo tem como finalidade a conciliação dos valores reconhecidos nestes itens:

	31.03.2020			
	Controladora		Consolidado	
	Juros	Depreciação	Juros	Depreciação
Valores brutos	623	1.233	3.902	2.384
PIS e Cofins creditados	(16)	(76)	(96)	(121)
Valores líquidos no resultado	607	1.157	3.806	2.263

Notas Explicativas**d) Vencimentos dos arrendamentos a pagar apresentados no passivo não circulante**

	Controladora			Consolidado		
	Valores não descontados	Juros embutidos	Saldo passivo arrendamento	Valores não descontados	Juros embutidos	Saldo passivo arrendamento
Abril a dezembro de 2021	3.763	(543)	3.220	12.403	(1.855)	10.548
2022	5.123	(1.141)	3.982	16.837	(3.891)	12.946
2023	5.235	(1.557)	3.678	17.152	(5.377)	11.775
2024	-	-	-	14.586	(6.729)	7.857
2025	-	-	-	14.460	(7.336)	7.124
2026 a 2030	-	-	-	65.135	(38.327)	26.808
2031 a 2035	-	-	-	62.703	(47.254)	15.449
2036 em diante	-	-	-	265.552	(244.690)	20.862
Arrendamentos a pagar	14.121	(3.241)	10.880	468.828	(355.459)	113.369

NOTA 18 – CONCESSÕES A PAGAR**a) Composição**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Usina Hidrelétrica Cana Brava	1.499.508	1.440.918	1.499.508	1.440.918
Usina Hidrelétrica Ponte de Pedra	1.209.085	1.184.801	1.209.085	1.184.801
Usina Hidrelétrica São Salvador	557.255	555.584	557.255	555.584
Usina Hidrelétrica Estreito	-	-	55.360	55.187
	3.265.848	3.181.303	3.321.208	3.236.490
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	156.047	139.008	162.208	145.136
Passivo não circulante	3.109.801	3.042.295	3.159.000	3.091.354
	3.265.848	3.181.303	3.321.208	3.236.490

b) Mutação das concessões a pagar

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2019	139.008	3.042.295	3.181.303	145.136	3.091.354	3.236.490
Juros	-	71.703	71.703	-	73.027	73.027
Variações monetárias	-	47.636	47.636	-	48.108	48.108
Transferências	51.833	(51.833)	-	53.489	(53.489)	-
Amortizações	(34.794)	-	(34.794)	(36.417)	-	(36.417)
Saldos em 31.03.2020	156.047	3.109.801	3.265.848	162.208	3.159.000	3.321.208

Notas Explicativas**c) Vencimentos das concessões a pagar apresentadas no passivo não circulante**

	Controladora	Consolidado
Abril a dezembro de 2021	141.561	145.811
2022	175.301	180.514
2023	254.444	259.183
2024	357.472	361.780
2025	635.221	639.137
2026 a 2030	1.171.236	1.186.078
2031 a 2035	355.078	364.291
2036 a 2038	19.488	22.206
Concessões a pagar	3.109.801	3.159.000

NOTA 19 – PROVISÕES

As provisões são reconhecidas pela Companhia por valores julgados suficientes para a liquidação dos respectivos passivos quando, na avaliação dos consultores jurídicos e da Administração, se revestem de riscos prováveis de desembolso futuro.

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Cíveis				
Desapropriações e servidões administrativas	46.391	46.062	48.967	48.565
Ambientais	12.791	12.476	12.791	12.476
Benefícios de aposentadoria	2.405	2.995	2.405	2.995
Ações diversas	13.048	12.922	22.250	23.054
	74.635	74.455	86.413	87.090
Fiscais	7.391	6.767	7.725	7.100
Trabalhistas	9.608	14.979	10.412	15.376
Desmobilização de ativos de geração	-	-	190.282	187.314
	91.634	96.201	294.832	296.880
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	6.153	7.537	7.157	8.579
Passivo não circulante	85.481	88.664	287.675	288.301
	91.634	96.201	294.832	296.880

Notas Explicativas**b) Riscos possíveis e remotos**

A Companhia é parte em processos judiciais que, na avaliação de seus consultores jurídicos e de sua Administração, não apresentam risco provável de desembolso futuro e, por esse motivo, os valores relativos a esses processos não são provisionados.

	31.03.2020			31.12.2019		
	Risco possível	Risco remoto	Total	Risco possível	Risco remoto	Total
Controladora						
Fiscais e previdenciários	770.891	261.281	1.032.172	767.016	255.863	1.022.879
Cíveis	86.236	93.649	179.885	83.956	91.294	175.250
Trabalhistas	14.624	136.203	150.827	15.165	136.031	151.196
	871.751	491.133	1.362.884	866.137	483.188	1.349.325
Consolidado						
Fiscais e previdenciários	838.107	275.399	1.113.506	847.990	269.914	1.117.904
Cíveis	104.143	93.784	197.927	98.903	91.429	190.332
Trabalhistas	15.294	147.145	162.439	16.323	146.266	162.589
	957.544	516.328	1.473.872	963.216	507.609	1.470.825

No 1º trimestre de 2020, não houve atualizações significativas nos principais processos avaliados como sendo de risco possível, os quais estão apresentados na Nota 22 – Provisões, das demonstrações contábeis de 31.12.2019.

NOTA 20 – OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA**a) Composição**

	Consolidado					
	31.03.2020			31.12.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Obrigações contratadas	19.033	156.801	175.834	17.746	159.267	177.013
Contribuição e custo do serviço corrente	20	-	20	19	-	19
Déficit não contratado	23.856	207.690	231.546	25.144	204.986	230.130
Passivo atuarial registrado	42.909	364.491	407.400	42.909	364.253	407.162

As obrigações com benefícios de aposentadorias reconhecidas no balanço patrimonial estão parcialmente cobertas por obrigações contratadas e/ou reconhecidas por meio de instrumento de confissão de dívida e de termo de acordo firmados pela Companhia com as respectivas Fundações.

Notas Explicativas

A expectativa de liquidação dos valores contratados apresentados no passivo não circulante é esta:

	ELOS	PREVIG	Total
Abril a dezembro de 2021	11.667	2.930	14.597
2022	16.701	2.332	19.033
2023	17.683	1.592	19.275
2024	14.345	247	14.592
2025	15.181	-	15.181
2026 a 2030	71.899	-	71.899
2031 a 2032	2.224	-	2.224
	149.700	7.101	156.801

b) Mutação das obrigações com benefícios de aposentadoria

	Planos				Total
	ELOS BD	PREVIG BD	PREVIG BSPS ²³	GC ²⁴	
Passivo registrado em 31.12.2019	376.264	26.815	744	3.339	407.162
Contribuição e custo do serviço corrente	-	32	-	(4)	28
Pagamentos de obrigações contratadas	(5.531)	(348)	(629)	-	(6.508)
Juros líquidos sobre passivo/ativo atuarial líquido	6.230	431	10	47	6.718
Passivo registrado em 31.03.2020	376.963	26.930	125	3.382	407.400

²³ Benefício Suplementar Proporcional Saldado.

²⁴ Gratificação de Confidencialidade.

Notas Explicativas



NOTA 21 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, estão apresentados de forma líquida, como segue:

a) Composição

Natureza dos créditos	Controladora				
	Base de cálculo	31.03.2020			31.12.2019
		IR	CSLL	Total	Total
Passivo:					
Ganhos não realizados em operações de <i>hedge</i>	1.303.024	325.756	117.272	443.028	127.016
Depreciação acelerada	866.444	216.611	77.980	294.591	285.505
Custo atribuído ao imobilizado (valor justo)	651.609	162.902	58.645	221.547	228.325
Venda no MAE (atual CCEE) não realizada	107.456	26.864	9.671	36.535	36.535
Encargos financeiros capitalizados	61.256	15.314	5.513	20.827	21.024
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	31.953	7.988	2.876	10.864	11.051
Outros	13.397	3.349	1.206	4.555	4.005
		758.784	273.163	1.031.947	713.461
Ativo:					
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	453.168	113.292	40.785	154.077	-
Obrigações com benefícios de aposentadoria	230.679	57.670	20.761	78.431	77.958
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	129.168	32.292	11.625	43.917	43.917
Perdas não realizadas em operações de <i>hedge</i>	120.024	30.006	10.802	40.808	15.916
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	115.024	28.756	10.352	39.108	39.191
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	83.733	20.933	7.536	28.469	30.022
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	50.124	12.531	4.511	17.042	17.050
Remuneração das Imobilizações em Curso (RIC)	32.576	8.144	-	8.144	8.327
Outros	41.911	10.478	3.772	14.250	12.554
		314.102	110.144	424.246	244.935
Valor líquido		444.682	163.019	607.701	468.526

Notas Explicativas



Natureza dos créditos	Consolidado				
	Base de cálculo	31.03.2020			31.12.2019
		IR	CSLL	Total	Total
Passivo:					
Ganhos não realizados em operações de <i>hedge</i>	1.303.024	325.756	117.272	443.028	127.016
Depreciação acelerada	1.233.841	308.461	111.046	419.507	382.002
Remuneração do ativo financeiro de concessão	881.237	220.309	79.312	299.621	262.159
Encargos financeiros capitalizados	752.885	188.228	67.753	255.981	255.576
Custo atribuído ao imobilizado (valor justo)	651.609	162.902	58.645	221.547	228.325
Receita de implementação de infraestrutura de transmissão	360.608	90.152	32.455	122.607	68.658
Amortização da diferença entre intangível fiscal e contábil da bonificação paga pela outorga	200.869	50.217	18.078	68.295	61.230
Venda no MAE (atual CCEE) não realizada	107.456	26.864	9.671	36.535	36.535
Ganhos não realizados em operações de <i>trading</i> , líquidos	56.411	14.103	5.077	19.180	17.856
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	31.953	7.988	2.876	10.864	11.051
Outros	19.376	4.246	1.744	5.990	21.365
		1.399.226	503.929	1.903.155	1.471.773
Ativo:					
Receita de Retorno de Bonificação pela Outorga (RBO)	658.952	164.738	59.306	224.044	200.017
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	510.434	127.608	45.939	173.547	848
Custo de construção de linha de transmissão	347.049	86.762	31.234	117.996	66.877
Obrigações com benefícios de aposentadoria	231.541	57.886	20.839	78.725	78.245
Perdas não realizadas em operações de <i>hedge</i>	154.563	38.641	13.911	52.552	24.457
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	131.035	32.759	11.793	44.552	44.552
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	115.024	28.756	10.352	39.108	39.191
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	93.767	23.442	8.439	31.881	33.633
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	50.124	12.531	4.511	17.042	17.050
Remuneração das Imobilizações em Curso (RIC)	32.576	8.144	-	8.144	8.327
Ajuste a valor justo do ativo imobilizado	27.228	6.807	2.451	9.258	9.478
Outros	72.949	18.238	6.501	24.739	21.173
		606.312	215.276	821.588	543.848
Valor líquido		792.914	288.653	1.081.567	927.925
Classificação no balanço patrimonial					
Passivo		804.930	292.980	1.097.910	941.468
Ativo ²⁵		(12.016)	(4.327)	(16.343)	(13.543)
Total		792.914	288.653	1.081.567	927.925

b) Mutações do imposto de renda e da contribuição social diferidos, líquidos

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31.12.2019	468.526	927.925
Impostos diferidos no resultado	139.175	149.828
Aquisição de controladas	-	2.483
Impostos diferidos em outros resultados abrangentes	-	1.331
Saldos em 31.03.2020	607.701	1.081.567

²⁵ Valor apresentado como parte da rubrica "Outros ativos não circulantes".

Notas Explicativas**c) Expectativa de realização e exigibilidade**

	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Abril a dezembro de 2020	192.336	141.525	220.785	192.155
2021	18.865	147.513	54.450	193.510
2022	92.714	273.694	216.255	415.424
2023	11.947	43.785	63.914	112.537
2024	11.494	48.530	28.542	82.286
2025 a 2027	34.743	139.929	78.582	241.034
2028 a 2030	44.271	95.308	74.450	188.701
2031 a 2033	12.699	81.850	34.494	166.701
2034 em diante	5.177	59.813	50.116	310.807
	424.246	1.031.947	821.588	1.903.155

NOTA 22 – OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Ressarcimentos às distribuidoras	-	-	166.484	136.887
Combustível a pagar à CDE	-	-	133.954	144.767
Combustíveis Resolução Aneel nº 500/2012	119.430	118.465	119.430	118.465
Perdas não realizadas em operações de <i>hedge</i>	76.664	79.865	106.066	99.930
Obrigações com P&D	55.622	48.934	79.236	70.465
Obrigações vinculadas à aquisição de investimentos	-	-	63.564	8.179
Adiantamento de clientes	7.298	9.293	38.867	54.427
Outras contas a pagar	47.209	52.056	82.991	95.125
	306.223	308.613	790.592	728.245
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	171.882	177.941	315.655	312.532
Passivo não circulante	134.341	130.672	474.937	415.713
	306.223	308.613	790.592	728.245

a) Combustíveis Resolução Aneel nº 500/2012

Corresponde à estimativa de valores a pagar decorrente da aplicação da Resolução Aneel nº 500/2012 no ano de 2016. Esta resolução prevê a redução do reembolso do carvão mineral adquirido com recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) em função da eficiência energética da unidade geradora.

b) Ressarcimentos às distribuidoras

A Companhia apresenta em seu passivo o montante de R\$ 166.484, relativos ao mecanismo de ressarcimento previsto nos contratos de energia elétrica firmados no ACR das Usinas pertencentes aos Conjuntos Eólicos Trairí, Campo Largo – Fase I e Umburanas – Fase I, da Usina Fotovoltaica Assú V (“Assú V”) e da Pampa Sul. Deste montante, R\$ 38.608 foram reconhecidos no decorrer do 1º trimestre de 2020, tendo reduzido as receitas auferidas às distribuidoras, e R\$ 9.011 foram efetivamente pagos às distribuidoras no período.



Notas Explicativas

Os principais critérios de reconhecimento foram:

(i) Pampa Sul – Foram reconhecidos R\$ 116.732, os quais foram calculados com base na diferença entre a indisponibilidade programada verificada e a indisponibilidade declarada para cálculo da garantia física. Este ressarcimento é precificado considerando o valor do Índice de Custo Benefício (ICB) do contrato, atualizado pelo IPCA. A apuração para fins de ressarcimento será calculada até 2021 e a liquidação ocorrerá em 2022. A partir de 2022, quaisquer diferenças entre geração e disponibilidade máxima contratual serão liquidadas mensalmente na CCEE.

(ii) Conjuntos Eólicos Trairí, Campo Largo – Fase I e Umburanas – Fase I – Foram reconhecidos R\$ 46.744, dos quais: R\$ 443 – correspondem ao montante de ressarcimento relativo ao exercício de 2019 e serão reembolsados no decorrer de 2020; R\$ 21.443 – referem-se a estimativa de ressarcimento decorrente das diferenças entre as gerações verificada e contratada no 1º trimestre de 2020, cujo ressarcimento ocorrerá em 2021; e R\$ 24.858 correspondem à estimativa de ressarcimento a ocorrer em 2024. Essas usinas firmaram contratos por disponibilidade, os quais preveem o pagamento por parte das distribuidoras de uma receita fixa, independente da geração verificada mês a mês. O cálculo do ressarcimento considera a diferença entre a geração (energia entregue), a qual é impactada pelo regime de ventos, e o montante contratual vendido.

(iii) Assú V – Em 2019, foram reconhecidos R\$ 3.008, dos quais R\$ 2.578 serão ressarcidos ao longo do ano de 2020 e R\$ 430 em 2021. O cálculo de ressarcimento é efetuado anualmente, com base na diferença entre a geração anual e o compromisso contratual anual.

c) Conta Desenvolvimento Energético (CDE)

Em 19.12.2017, a Aneel emitiu Resolução Normativa, com vigência a partir de 01.01.2018, que estabeleceu regras para o reembolso dos gastos com combustíveis para a geração termelétrica a carvão mineral nacional, por intermédio da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).

A resolução determinou a aquisição compulsória, em 01.01.2018, do carvão mineral pertencente à CDE sob gestão do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda, na data-base de 31.12.2016, para pagamento em 5 anos a contar da aquisição. A quantidade total adquirida foi de 780.712 toneladas.

d) Obrigações vinculadas à aquisição de investimentos

Em decorrência da aquisição da controlada Novo Estado foi reconhecido em 03.2020 o montante de R\$ 55.313 a pagar à antiga controladora, Sterlite Participações, dos quais R\$ 12.113 estão apresentados no passivo circulante e R\$ 43.200 no passivo não circulante. Mais informações vide Nota 10 – Investimentos.

NOTA 23 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$ 7.000.000, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária. Conforme o regulamento de listagem do Novo Mercado da B3, a Companhia não poderá emitir ações preferenciais ou partes beneficiárias.

A Companhia não possui ações em tesouraria e não efetuou transação envolvendo compra e venda de ações de sua emissão nos períodos findos em 31.03.2020 e 31.12.2019.



Notas Explicativas

b) Capital social subscrito e integralizado

O capital social da Companhia, em 31.03.2020 e 31.12.2019, era R\$ 4.902.648, totalmente subscrito e integralizado, representado por 815.927.740 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

O valor patrimonial da ação em reais, em 31.03.2020, era de R\$ 8,26 (R\$ 8,57 por ação, em 31.12.2019).

O quadro societário da Companhia, em 31.09.2020 e 31.12.2019, era este:

Acionistas	Lote de ações ordinárias	Participação no capital
ENGIE Brasil Participações Ltda.	560.640.791	68,71%
Banco Clássico S.A.	80.464.085	9,86%
Demais acionistas	174.822.864	21,43%
	815.927.740	100,00%

Em 31.03.2020 e 31.12.2019, o Conselho de Administração, a Diretoria e o Conselho Fiscal detinham a quantidade de 494.675 e 490.673 ações da Companhia, respectivamente.

c) Outros resultados abrangentes

A conta registra as variações dos valores justos, líquidos do imposto de renda e da contribuição social diferidos das seguintes transações: (i) obrigações com os benefícios de aposentadoria dos planos de benefícios definidos patrocinados pela Companhia; e (ii) *hedges* de fluxo de caixa sobre compromissos futuros em moeda estrangeira firmados pela controlada em conjunto TAG.

Notas Explicativas**NOTA 24 – CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Receita operacional bruta				
Distribuidoras de energia elétrica	628.445	638.956	984.963	870.196
Consumidores livres	94.853	93.519	882.674	834.093
Comercializadoras de energia elétrica	337.811	569.825	156.319	177.443
Transações no mercado de curto prazo	123.267	196.019	218.280	257.411
Operações de <i>trading</i>	-	-	272.594	255.088
Serviços prestados	16.616	12.854	40.266	39.650
Outras receitas	15.368	9.385	34.059	26.318
	1.216.360	1.520.558	2.589.155	2.460.199
Deduções da receita operacional				
PIS e Cofins	(109.011)	(137.417)	(233.145)	(221.944)
ICMS	(4.916)	(3.443)	(10.028)	(3.976)
ISSQN	(850)	(658)	(852)	(658)
Pesquisa e desenvolvimento	(10.666)	(9.443)	(15.717)	(10.668)
	(125.443)	(150.961)	(259.742)	(237.246)
Outras				
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	-	-	146.309	15.652
Remuneração de ativo financeiro de concessão	-	-	91.490	100.154
Ganhos não realizados em operações de <i>trading</i>	-	-	27.382	-
	-	-	265.181	115.806
Receita operacional líquida	1.090.917	1.369.597	2.594.594	2.338.759

Notas Explicativas

**NOTA 25 – DETALHAMENTO DOS GASTOS OPERACIONAIS POR NATUREZA****a) Compras de energia e transações no mercado de energia de curto prazo**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Compras de energia				
Compras de energia para gerenciamento do portfólio	125.411	311.808	343.169	331.565
Operações de <i>trading</i>	-	-	236.534	223.836
Perdas não realizadas em operações de <i>trading</i>	-	-	25.718	26.617
	125.411	311.808	605.421	582.018
Transações no mercado de energia de curto prazo				
Compras de curto prazo, inclusive na CCEE	30.588	6.382	110.768	126.656
Operações de <i>trading</i>	-	-	7.293	6.656
	30.588	6.382	118.061	133.312
	155.999	318.190	723.482	715.330

b) Custos operacionais e dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Depreciação e amortização	70.162	69.409	230.244	187.192
Pessoal	31.631	29.792	73.789	58.531
<i>Royalties</i> ²⁶	11.563	30.044	17.372	38.032
Material e serviços de terceiro	11.117	11.421	84.067	57.326
Combustível	-	-	95.174	20.266
Custo de construção de linha de transmissão	-	-	142.815	15.251
Outros	4.637	15.315	30.982	41.942
	129.110	155.981	674.443	418.540
Classificação no resultado				
Custos operacionais	122.103	149.723	667.424	412.274
Custos dos serviços prestados	7.007	6.258	7.019	6.266
	129.110	155.981	674.443	418.540

²⁶ Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos.

Notas Explicativas**c) Despesas com vendas, gerais e administrativas**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Pessoal	27.790	24.322	28.779	25.309
Material e serviços de terceiro	13.329	12.337	15.465	14.446
Administradores	5.013	6.055	5.905	6.805
Depreciação e amortização	4.771	3.791	5.144	4.035
Contribuições e doações	1.670	1.849	3.323	2.774
Fundo de pensão	2.470	2.378	2.470	2.378
Outros	675	2.510	1.030	3.368
	55.718	53.242	62.116	59.115
Classificação no resultado				
Despesas com vendas	3.962	3.302	5.559	4.764
Despesas gerais e administrativas	51.756	49.940	56.557	54.351
	55.718	53.242	62.116	59.115

NOTA 26 – RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	19.569	10.253	31.335	19.361
Juros sobre valores a receber	4.995	2.008	6.700	2.979
Variação monetária sobre depósitos judiciais	1.108	1.038	1.168	1.057
Renda de depósitos vinculados	90	136	3.681	3.638
Outras receitas financeiras	2	24	1.221	75
	25.764	13.459	44.105	27.110
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária sobre				
Concessões a pagar	119.339	106.803	121.135	108.773
Empréstimos e financiamentos	51.486	33.990	141.667	49.536
Debêntures	97.113	44.687	138.000	51.419
Hedge de valor justo sobre empréstimos	3.145	13.175	13.611	11.190
Obrigações com benefícios de aposentadoria	6.705	7.168	6.718	7.168
Provisões	2.312	1.606	5.404	1.389
Arrendamentos	607	705	3.806	2.828
Outros	93	56	1.207	2.123
Variação cambial sobre				
Empréstimos	860.722	13.712	860.722	13.712
Hedge de valor justo sobre empréstimos	(860.722)	(13.712)	(860.722)	(13.712)
Ajuste a valor justo	1.340	(825)	692	2.641
Outras despesas financeiras	2.077	2.971	4.121	4.166
	284.217	210.336	436.361	241.233
Despesas financeiras, líquidas	258.453	196.877	392.256	214.123

Notas Explicativas



NOTA 27 – CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

	Controladora					
	31.03.2020			31.03.2019		
	IR	CSLL	Total	IR	CSLL	Total
Resultado antes dos tributos	650.660	650.660	650.660	745.089	745.089	745.089
Alíquota nominal	25%	9%	34%	25%	9%	34%
Despesa às alíquotas nominais	(162.665)	(58.559)	(221.224)	(186.272)	(67.058)	(253.330)
Diferenças permanentes						
Equivalência patrimonial	60.860	21.910	82.770	46.128	16.606	62.734
Incentivos fiscais	72	-	72	11.739	-	11.739
Outras	(601)	(119)	(720)	(929)	(119)	(1.048)
	(102.334)	(36.768)	(139.102)	(129.334)	(50.571)	(179.905)
Composição dos tributos no resultado						
Corrente	73	-	73	(128.307)	(50.267)	(178.574)
Diferido	(102.407)	(36.768)	(139.175)	(1.027)	(304)	(1.331)
	(102.334)	(36.768)	(139.102)	(129.334)	(50.571)	(179.905)
Alíquota efetiva	15,7%	5,7%	21,4%	17,4%	6,8%	24,1%
	Consolidado					
	31.03.2020			31.03.2019		
	IR	CSLL	Total	IR	CSLL	Total
Resultado antes dos tributos	704.268	704.268	704.268	802.518	802.518	802.518
Alíquota nominal	25%	9%	34%	25%	9%	34%
Despesa às alíquotas nominais	(176.067)	(63.384)	(239.451)	(200.630)	(72.227)	(272.857)
Diferenças permanentes						
Equivalência patrimonial	25.725	9.261	34.986	-	-	-
Amortização de ágio	(1.176)	(423)	(1.599)	(1.176)	(423)	(1.599)
Incentivos fiscais	6.800	-	6.800	17.997	-	17.997
Varição entre bases do lucro real e presumido	5.831	1.681	7.512	12.700	4.199	16.899
Outras	(458)	(38)	(496)	1.737	795	2.532
	(139.345)	(52.903)	(192.248)	(169.372)	(67.656)	(237.028)
Composição dos tributos no resultado						
Corrente	(29.074)	(13.346)	(42.420)	(148.469)	(60.198)	(208.667)
Diferido	(110.271)	(39.557)	(149.828)	(20.903)	(7.458)	(28.361)
	(139.345)	(52.903)	(192.248)	(169.372)	(67.656)	(237.028)
Alíquota efetiva	19,8%	7,5%	27,3%	21,1%	8,4%	29,5%

Notas Explicativas**NOTA 28 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

A Companhia possui transações com partes relacionadas, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 31 – Transações com partes relacionadas das demonstrações contábeis de 31.12.2019. As principais transações são estas:

- Compra e venda de energia;
- Operação e manutenção;
- Serviços administrativos;
- Garantias;
- Avais e fianças; e
- Mútuo entre Ibitiúva e Andrade Açúcar e Álcool S.A.

Não houve alteração significativa nas transações com partes relacionadas no período de três meses findo em 31.03.2020.

a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais - Controladora

	ATIVO			PASSIVO		
	Contas a receber			Fornecedor		JCP ²⁷
	Energia	Serviços e outros	Dividendos	Energia	Outros	Dividendos
31.03.2020						
EBC	113.446	14.856	-	3.070	-	-
Pampa Sul	59.827	9	15.604	-	-	-
ECV	9.413	11	-	1.667	-	-
ECP e controladas	2.169	8.931	5.834	-	-	-
Jaguara	935	600	167.792	11.059	-	-
Miranda	334	418	106.701	7.432	-	-
ENGIE Participações	-	7.814	-	-	-	206.755
Itasa	-	1.780	-	10.083	-	-
Diamante	-	574	-	-	-	-
Outras	-	5.136	4.995	5.996	206	-
Total	186.124	40.129	300.926	39.307	206	206.755
31.12.2019	198.003	47.038	300.926	55.351	570	820.629

²⁷ Juros sobre capital próprio.

Notas Explicativas**b) Valores reconhecidos em contas de resultado – Controladora**

	Receita			Custo	Despesa
	Venda de energia	Serviços de O&M	Serviços de administração	Compra de energia	Serviços de terceiros
1º Trimestre de 2020					
EBC	271.428	-	107	5.106	-
Pampa Sul	54.293	-	107	-	-
ECV	35.136	-	35	1.513	-
Diamante	6.999	-	2.412	33.679	-
Jaguara	6.294	-	102	33.352	-
Miranda	763	-	102	17.310	-
Ceste	-	5.371	-	-	-
Itasa	-	4.772	-	26.862	-
ESBR ²⁸	-	-	-	3.472	-
Controladas ECP	-	-	1.415	-	-
CEE	-	-	107	-	-
Outras	-	-	992	-	2.062
Total	374.913	10.143	5.379	121.294	2.062
1º Trimestre de 2019	526.417	9.570	2.308	242.404	790

c) Remuneração das pessoas chaves da Administração

A remuneração relacionada às pessoas chaves da Administração, composta por Diretoria Estatutária, Conselho de Administração e Conselho Fiscal, foi aprovada em AGO/E realizada no dia 28.04.2020 e os valores registrados no resultado do 1º trimestre de 2020 e de 2019 estão apresentados abaixo:

	1º Trimestre	
	2020	2019
Remuneração fixa	2.623	2.259
Remuneração variável	1.438	2.868
Encargos sociais	666	650
Outros	286	278
	5.013	6.055

²⁸ Energia Sustentável do Brasil S.A.

Notas Explicativas



NOTA 29 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento referentes aos períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019 estão apresentadas de forma consolidada nas tabelas a seguir:

	31.03.2020					
	Energia elétrica					Consolidado
	Geração	Trading	Transmissão	Painéis solares	Transporte de gás	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.151.624	274.761	155.633	12.576	-	2.594.594
Custos operacionais	(1.111.474)	(269.545)	(142.843)	(15.112)	-	(1.538.974)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	1.040.150	5.216	12.790	(2.536)	-	1.055.620
Receitas (despesas) operacionais						
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(59.337)	(858)	(23)	(1.898)	-	(62.116)
Outras receitas operacionais, líquidas	119	-	-	-	-	119
	(59.218)	(858)	(23)	(1.898)	-	(61.997)
Resultado de participações societárias	-	-	-	-	102.901	102.901
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	980.932	4.358	12.767	(4.434)	102.901	1.096.524
	31.03.2019					
	Energia elétrica					Consolidado
	Geração	Trading	Transmissão	Painéis solares		
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.070.631	231.492	17.568	19.068	-	2.338.759
Custos operacionais	(967.536)	(257.110)	(15.251)	(18.070)	-	(1.257.967)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	1.103.095	(25.618)	2.317	998	-	1.080.792
Receitas (despesas) operacionais						
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(56.255)	(614)	(36)	(2.210)	-	(59.115)
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	(4.900)	-	-	-	-	(4.900)
Outras despesas operacionais, líquidas	(136)	-	-	-	-	(136)
	(61.291)	(614)	(36)	(2.210)	-	(64.151)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	1.041.804	(26.232)	2.281	(1.212)	-	1.016.641

Notas Explicativas**NOTA 30 – SEGUROS****a) Riscos operacionais e lucros cessantes**

A Companhia é participante da apólice de seguro Danos Materiais e Lucros Cessantes – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros corporativo de sua controladora ENGIE. A vigência da apólice do PDBI vai até 31.05.2020, os valores em risco cobertos são de R\$ 14.068.816 na controladora, e de R\$ 33.782.412 no consolidado, a saber:

Tipo de usina	Controladora		Consolidado	
	Danos materiais	Lucros cessantes	Danos materiais	Lucros cessantes
Usinas Hidrelétricas	10.196.817	3.821.654	14.773.163	4.337.046
Usinas Termelétricas	-	-	5.051.842	2.707.076
Usinas Complementares (eólica, solar, biomassa e PCH)	49.291	1.054	5.480.601	1.432.684
	10.246.108	3.822.708	25.305.606	8.476.806

O limite máximo combinado para indenização de danos materiais e lucros cessantes é de R\$ 2.659.800, por evento.

b) Riscos de engenharia

A Companhia mantém contratado apólice de seguro para o Conjunto Eólico Campo Largo – Fase II, cujos limites são: R\$ 1.393.182 para danos materiais e R\$ 170.827 para lucros cessantes. Durante o primeiro trimestre de 2020, foi assinado apólice de seguro para o projeto de Sistema de Transmissão Gralha Azul, a qual apresenta os seguintes limites: R\$ 1.000.000 para danos materiais e R\$ 170.827 para lucros cessantes.

c) Outras coberturas

A Companhia possui seguros para cobertura de riscos em transportes nacionais e internacionais, responsabilidade civil de conselheiros, de diretores e de administradores, violência política e terrorismo, extensivos às suas controladas, bem como seguro de vida em grupo para os seus empregados e diretores.

NOTA 31 – COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui contratos de longo prazo, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 33 – Compromissos de longo prazo das demonstrações contábeis de 31.12.2019.

Os principais compromissos de longo prazo da Companhia são estes:

- Contrato de conexão à rede elétrica;
- Contrato de Uso do Sistema de Transmissão e de Distribuição (CUST e CUSD);
- Contratos de operação e manutenção;
- Contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica;
- Contratos de modernização de usinas;
- Contratos de construção em andamento; e
- Repactuação do risco hidrológico.

Notas Explicativas



Conforme descrito na Nota 1 - Contexto Operacional, no 1º trimestre de 2020 foi concluída a operação de aquisição de 100% das ações de Novo Estado. O projeto está em fase de construção e com a maioria de seus fornecedores contratados. O compromisso futuro estimado é de R\$ 2.776.131.

Adicionalmente a esta aquisição, não houve alteração significativa nos compromissos de longo prazo nos três primeiros meses de 2020.

NOTA 32 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

As principais transações complementares ao fluxo de caixa foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Fornecedores de imobilizado e intangível	452	1.475	1.962	(87.221)
Crédito de imposto de renda e contribuição social	(2.151)	3.660	(1.321)	4.086
Dividendos destinados por controladas	-	116.617	-	-
Transferência de imobilizado para outros ativos não circulantes	-	(2.926)	-	(2.926)
Juros e variação monetária capitalizados	-	-	8.155	95.637
Aquisição de controladas – Novo Estado	-	-	136.069	-

NOTA 33 – EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Contratação dívidas

O Conselho de Administração aprovou em 10.03.2020, a contratação de financiamento junto ao BNDES pela controlada indireta Gralha Azul Transmissão de Energia S.A. (“Gralha Azul”), no valor de R\$ 1.480.617. A Companhia celebrou o contrato junto ao banco em 30.03.2020, cujas condições são de IPCA + 3,82% a.a. e vencimento 15.03.2044, e, atualmente, está em fase de cumprimento de condições precedentes para a realização dos saques, os quais estão previstos para iniciarem no 2º trimestre de 2020.

Em 01.04.2020, o Conselho de Administração aprovou a contratação de financiamento junto ao BNDES pelas subsidiárias que compõem o Conjunto Eólico Campo Largo – Fase II no montante de R\$ 1.243.000, cujas condições são de IPCA + 4,23% a.a. e vencimento 15.12.2039. A Companhia assinou contrato junto ao BNDES em 27.04.2020 e aguarda a comprovação de documentos para a realização dos saques, os quais estão previstos para iniciarem no 3º trimestre de 2020.

Em 14.04.2020, a Companhia contratou empréstimo junto a instituição financeira situada no exterior, BNP Paribas, no montante de US\$ 100 milhões, equivalente a R\$ 518 milhões, pelo prazo de três anos e, concomitantemente, firmou operação de proteção (*swap*) com a subsidiária brasileira da mesma instituição financeira na qual o empréstimo foi contratado, com o intuito de proteger a totalidade dos fluxos de caixa futuros. Tal operação trata-se de rolagem do empréstimo contratado em 05.04.2018, junto a mesma instituição financeira, com o objetivo de preservação do caixa frente a pandemia, formação de capital de giro e para financiar a implementação do plano de negócios da Companhia, cujo vencimento era em abril de 2020.

O Conselho de Administração aprovou em 12.06.2020, a contratação de financiamento junto ao BNDES pela controlada indireta Novo Estado Transmissora de Energia S.A. (“Novo Estado”), no valor de R\$ 2.510.000. A Companhia está, atualmente, em fase de cumprimento das condições precedentes para celebração do contrato de financiamento. A primeira liberação está prevista para o 3º trimestre de 2020, após o cumprimento de condições prévias previstas no contrato.

Notas Explicativas



b) Deliberação acerca da destinação do resultado de 2019

Em decorrência do agravamento da pandemia da doença causada pelo novo coronavírus (Covid-19) e seus possíveis impactos na economia brasileira, para o setor de energia e para a Companhia, a Administração julgou necessário reavaliar as bases e premissas utilizadas acerca da destinação do lucro líquido do exercício de 2019. Desta forma, em 16.04.2020, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral, a aprovação pelo Conselho de Administração da atualização de sua proposta de destinação do lucro líquido do exercício de 2019, propondo a retenção do montante anteriormente encaminhado como dividendos complementares do ano de 2019, no valor de R\$ 949.744 mil, com base em orçamento de capital. Essa retenção tem por fim servir como parte das fontes de recursos destinados à aplicação direta na manutenção do parque produtivo e investimento em novos empreendimentos. Tal deliberação foi aprovada na AGO realizada em 28.04.2020.

c) Definição de data de pagamento de juros sobre capital de terceiros

Em 28.04.2020, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral a definição da data de 01.07.2020 para o pagamento dos juros sobre o capital próprio relativo ao período de 01.01.2019 a 31.12.2019, no valor bruto de R\$ 354.000, correspondente a R\$ 0,4338619496 por ação.

d) Alterações no *Rating* da Companhia e de controladas

Em 29.04.2020, a agência Fitch Ratings afirmou e retirou o *rating* nacional de longo prazo 'AAA(bra)', com Perspectiva Estável, da primeira emissão de debêntures das controladas da Companhia, Jaguará e Miranda, por razões comerciais, em conformidade com a Escritura de Emissão que dispensa a necessidade da atualização do *rating* inicial atribuído às debêntures.

Adicionalmente, em 07.05.2020, a agência Fitch Ratings, em decorrência da recente revisão da perspectiva do *rating* soberano para negativa, revisou também a perspectiva dos *ratings* internacionais de longo prazo em moeda estrangeira e local da EBE para negativa, os reafirmando em 'BB' e 'BBB-', respectivamente, permanecendo assim um nível acima do *rating* soberano.

O *rating* nacional de longo prazo, em escala local, da Companhia, permanece 'AAA(bra)', com perspectiva estável.

Segundo a Fitch, a revisão da perspectiva do *rating* soberano brasileiro de estável para negativa reflete a deterioração das perspectivas econômicas e fiscais do Brasil e os riscos negativos de ambas, dada a incerteza política renovada, incluindo tensões entre o executivo e o congresso, e incerteza sobre a duração e a intensidade da pandemia do novo coronavírus.

e) Participação no processo de aquisição de 10% da TAG

Em 14.05.2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a participação no processo para aquisição acionária de 10% do capital social da TAG, detidos pela Petrobras, em parceria com outra investidora do Grupo ENGIE e terceiros que formam o Grupo Investidor. Na data destas Informações Trimestrais o processo estava em andamento.

f) Assinatura de contrato de equacionamento de *déficit* e unificação com a ELOS

Em 17.05.2020, a Companhia assinou junto a ELOS o contrato de ajuste de equacionamento de *déficit* técnico apurado no exercício de 2018 do Plano BD no montante total de R\$ 19.103, bem como o 3º aditivo ao contrato de unificação e consolidação de dívida para constituição de garantia do Plano BD.

Notas Explicativas



g) Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins

A Companhia ingressou em 2007 com a ação que exclui o ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins, em relação ao regime não-cumulativo, tendo ocorrido o trânsito em julgado em 18.05.2020, garantindo à Companhia o direito de reaver, mediante compensação, os valores já recolhidos e não prescritos, devidamente corrigidos. Desta maneira, tornou-se definitivo o entendimento favorável do Tribunal Regional Federal da 4ª Região à Companhia que, em síntese, reconheceram a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da Cofins e consignaram expressamente que o ICMS a ser excluído da base de cálculo do PIS e da Cofins é o destacado e não o pago. Adicionalmente, aguarda-se análise pelo STF dos efeitos de modulação relativos aos montantes a recuperar. A Companhia está avaliando o teor do acórdão da decisão com o objetivo de apurar o montante dos créditos do PIS e da Cofins de direito.

h) Seguro de riscos operacionais e lucros cessantes

A Companhia é participante da apólice de seguro Danos Materiais e Lucros Cessantes – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros corporativo de sua controladora ENGIE. A vigência da apólice do PDBI foi renovada até 31.05.2021, os valores em risco cobertos são de R\$ 13.941.216 na controladora, e de R\$ 32.952.360 no consolidado. O limite máximo combinado para indenização de danos materiais e lucros cessantes é de R\$ 3.760.260, por evento.

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Paulo Roberto Keller de Negreiros
Gerente do Departamento de Contabilidade
Contador - CRC RS-068193/O-2 T-SC

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Identificação das projeções

a. Objeto da projeção

Investimentos em participações societárias, na manutenção, revitalização e ampliação do parque gerador.

A demonstração dos montantes de investimentos da Companhia segrega valores dispostos em dois grupos:

- Investimentos financiados com capital próprio, incluindo aquisições; e
- Investimentos financiados com dívidas, incluindo dívidas assumidas nas aquisições.

Ambos os modelos de projeção estão contemplados no item “d” abaixo.

As projeções realizadas são estimativas, as quais a Companhia entende serem razoáveis, que normalmente dependem de eventos futuros. Portanto não podem ser consideradas como promessa de desempenho por parte da Companhia e de seus administradores.

b. Período projetado e o prazo de validade da projeção

A ENGIE Brasil Energia divulga trimestralmente ao mercado suas projeções de investimentos para o ano corrente e os dois anos subsequentes, com validade até sua concretização ou substituição por nova projeção.

c. Premissas da projeção, com a indicação de quais podem ser influenciadas pela administração da Companhia

As projeções de investimentos da Companhia se baseiam principalmente nestas premissas:

- Cronograma de manutenções das unidades geradoras;
- Diagnósticos de equipamentos;
- Obrigações regulatórias; e
- Iniciativas estratégicas.

Os valores informados, projeção e realizado, não consideram juros sobre a construção (Juros Sobre Capital de Terceiros).

A Administração pode influenciar todas as premissas, exceto as obrigações regulatórias que escapam ao seu controle.

Em caso de alteração relevante nas premissas acima, as projeções podem ser revisadas.

d. Valores dos indicadores que são objeto da previsão

Os montantes projetados e realizados vigentes ao final do trimestre findo em 31.03.2020 estão apresentados a seguir. Tais valores estão expressos em milhões de reais e não contemplam os juros sobre os financiamentos capitalizados durante o período de construção das usinas.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

d.1. Primeiro trimestre de 2020

Previsão para os anos de 2020, 2021 e 2022, informada no 4º trimestre de 2019:

Descrição \ Período de projeção	2020	2021	2022
Financiado com dívida	2.981	516	40
Financiado com capital próprio ¹	(520)	614	207
Total	2.461	1.130	247

Previsão para os anos de 2020, 2021 e 2022, vigente no 1º trimestre de 2020:

Descrição \ Período de projeção	2020	2021	2022
Financiado com dívida	6.324	-	-
Financiado com capital próprio ¹	(1.868)	2.451	247
Total	4.456	2.451	247

Variação nas projeções informadas para os anos de 2020, 2021 e 2022 entre o 4º trimestre de 2019 e o 1º trimestre de 2020:

Descrição \ Período de projeção	2020	2021	2022
Financiado com dívida	3.343	(516)	(40)
Financiado com capital próprio	(1.348)	1.837	40
Total	1.995	1.321	-

Análise das variações relevantes:

As alterações em relação ao último período apresentado decorreram, substancialmente, da aquisição de 100% da participação societária na Novo Estado Transmissora de Energia S.A. (“Novo Estado”) e dos custos estimados para a construção do Sistema de Transmissão de Energia Novo Estado.

As projeções atualizadas referem-se principalmente:

- 2020: à aquisição de participação societária na Novo Estado, ao desenvolvimento do Sistema de Transmissão de Energia Novo Estado e Gralha Azul e do Conjunto Eólico Campo Largo – Fase II, à finalização da Usina Termelétrica Pampa Sul, à modernização da Usina Hidrelétrica Salto Osório e à manutenção do parque gerador da Companhia;
- 2021: ao desenvolvimento do Sistema de Transmissão de Energia Novo Estado e Gralha Azul e do Conjunto Eólico Campo Largo – Fase II, à modernização da Usina Hidrelétrica Salto Osório e à manutenção do parque gerador da Companhia;
- 2022: ao desenvolvimento do projeto do Sistema de Transmissão de Energia Gralha Azul e à manutenção do parque gerador da Companhia.

¹ Os montantes negativos apresentados na linha “Financiado com capital próprio” referem-se à reposição com recursos de terceiros do capital próprio inicialmente investido, em função de alteração no cronograma de liberação dos financiamentos.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Investimentos realizados até o 1º trimestre de 2020:

Os investimentos totais da ENGIE Brasil Energia no 1T20 foram de R\$ 742,5 milhões, dos quais (i) R\$ 316,8 milhões destinados à aquisição de 100% da participação societária na Novo Estado Energia S.A., projeto a ser implantado nos estados do Pará e Tocantins; (ii) R\$ 397,2 milhões aplicados na construção dos novos projetos: R\$ 252,5 milhões concentrados no Conjunto Eólico Campo Largo – Fase II, R\$ 73,7 milhões no Sistema de Transmissão de Energia Novo Estado, R\$ 50,5 milhões no Sistema de Transmissão de Energia Gralha Azul, R\$ 14,9 milhões na Usina Termelétrica Pampa Sul e R\$ 5,6 milhões em outros investimentos; (iii) R\$ 24,3 milhões foram destinados aos projetos de manutenção e revitalização do parque gerador; e (iv) R\$ 4,2 milhões designados para a modernização da Usina Hidrelétrica Salto Osório.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



Não há outras informações consideradas relevantes pela Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Engie Brasil Energia S.A.

Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Engie Brasil Energia S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville, 24 de junho de 2020

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" SC

Fernando de Souza Leite

Contador

CRC nº 1 PR 050422/O-3

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

Os membros efetivos do Comitê de Auditoria recomendam a aprovação das informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia, bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

Paulo de Resende Salgado

Coordenador do Comitê de Auditoria

Carla Carvalho de Carvalho

Membro do Comitê de Auditoria

Manoel Eduardo Lima Lopes

Membro do Comitê de Auditoria

Florianópolis, 24 de junho de 2020.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia (individual e consolidada), bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

Eduardo Antonio Gori Sattamini

Diretor-Presidente e de Relações com Investidores

Marcelo Cardoso Malta

Diretor Financeiro

Gabriel Mann dos Santos

Diretor de Comercialização de Energia

Guilherme Slovinski Ferrari

Diretor de Novos Negócios, Estratégia e Inovação

José Luiz Jansson Laydner

Diretor de Geração

Marcos Keller Amboni

Diretor de Regulação e Mercado

Júlio César Lunardi

Diretor Administrativo

Florianópolis, 24 de junho de 2020.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia (individual e consolidada), bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

Eduardo Antonio Gori Sattamini

Diretor-Presidente e de Relações com Investidores

Marcelo Cardoso Malta

Diretor Financeiro

Gabriel Mann dos Santos

Diretor de Comercialização de Energia

Guilherme Slovinski Ferrari

Diretor de Novos Negócios, Estratégia e Inovação

José Luiz Jansson Laydner

Diretor de Geração

Marcos Keller Amboni

Diretor de Regulação e Mercado

Júlio César Lunardi

Diretor Administrativo

Florianópolis, 24 de junho de 2020.